

Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem



DIRIGENTES

Direção Geral

Professor Dr. Sílvio de Sá Batista

Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Larissa Noelli Gonzaga Costa Moreira

Coordenação do Curso de Enfermagem

Professora. Dra. Gabrielli Pinho de Rezende

Avaliação Institucional

Professor Dr. Igor Alves Noberto Soares

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas – Afya Sete Lagoas, ofertado na cidade de Sete Lagoas - MG, resulta de aperfeiçoamentos introduzidos progressivamente com base em discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando informações avaliativas internas e externas, aprovadas pelo Colegiado do Curso e referendadas pela Direção Geral.

Isso vem sendo realizado para que o Curso esteja sempre em condições de implementar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e gestão da Afya Faculdade de Sete Lagoas, e continue ofertando os melhores mecanismos de ensino do cuidar disponíveis.

A proposta curricular contida neste PPC e a gestão acadêmica que tem por função dar-lhe apoio, foram concebidas sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica, a saúde pública e o cuidado humano para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, na perspectiva de manter a unidade e a identidade do Curso de Graduação em Enfermagem.

A organização do PPC como instrumento teórico-metodológico, orienta a formação de um cidadão crítico, criativo, protagonista, responsável, ético e participativo - sujeito histórico capaz de reinventar a autonomia do ser humano na construção do cuidado humano, com uma visão holística centrada no cliente. Desta forma, este PPC é a construção coletiva e contínua de um projeto de sociedade e de educação que mantém a coerência entre seus vínculos internos e externos que objetivam a aprendizagem sustentável, todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente, conforme políticas constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, os que fazem acontecer o Curso de Graduação em Enfermagem da Afya Sete Lagoas, ao construírem este PPC, olharam, tanto para o interior do Curso, quanto para seu entorno, analisando suas necessidades, suas responsabilidades, as parcerias existentes, as

que poderão vir a se realizar, os anseios e expectativas da comunidade como um todo.

Destarte, a concepção, o formato e a prática deste PPC sugerem objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais de um Curso que se apresenta afinado com o seu presente e projetado para o futuro.

Refletir foi a primeira ação com vistas à elaboração do PPC, para se descobrir e esclarecer o que a sociedade, a faculdade, e a comunidade acadêmica envolvida esperam do profissional egresso do Curso de Graduação em Bacharelado em Enfermagem da Afya Sete Lagoas.

Dessa reflexão, resultou, como respostas capazes de compor o operador da Enfermagem formado pela Afya Sete Lagoas, a competência técnica, o espírito crítico, a responsabilidade, a resolutividade, a criatividade, o senso de cooperação, a capacidade de operar criticamente a realidade, a habilidade do exercício do protagonismo e o humanismo do profissional da área da Saúde.

Este Projeto Pedagógico está baseado, justamente, em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios do cotidiano do Curso de uma forma atualizada, significativa, refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, técnica e, o que é essencial, participativa, através de uma visão interdisciplinar, construindo valores e estudando conteúdos relevantes da Enfermagem e Saúde.

Sumário

Sumário

1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO	10
1.1 Da Instituição	10
1.2 Do Curso	10
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO	12
Figura 3. Estabelecimentos de Sete Lagoas (MG)	20
Tabela 1: Dados relevantes sobre o município de Sete Lagoas (MG), 2022	21
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	22
3.1 Missão Institucional.....	25
3.2 Visão	25
3.3 Valores.....	26
4. O CURSO	27
4.1 Informações Gerais.....	27
4.2 Dados do Curso	27
4.2.1 Nome do Curso	27
4.2.2 Grau	27
4.2.3 Número Vagas	28
4.2.4 Turnos de Funcionamento	28
4.2.5 Carga Horária Total.....	28
4.2.6 Regime	28
4.2.7 Tempo de Integralização.....	28
4.2.8 Situação Legal do Curso.....	28
4.2.9 Endereço de funcionamento	28
4.3 Forma de Ingresso	28
4.4 Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa	29
4.4.1 Pressupostos Epistemológicos / Teóricos.....	32
4.5 Número de Vagas	34
4.6 Objetivos do Curso	34

4.6.1	Objetivo Geral.....	34
4.6.2	Objetivos específicos	34
4.7	Perfil do Egresso	35
4.7.1	Habilidades e Competências	40
4.7.2	Áreas de Atuação do Egresso.....	41
5.	O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	41
5.1	Atividades do Curso de Enfermagem	41
5.2	Projeto Pedagógico: Estrutura e Organização	44
c)	Ciências da Enfermagem:	44
5.2.1	Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:.....	45
5.2.2	Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:.....	46
5.2.3	Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais.....	46
5.3	Concepções e Estrutura do Curso.....	46
5.3.1	Estratégia de flexibilidade na organização curricular.....	47
5.3.2	A Interdisciplinaridade na organização curricular.....	47
6.	COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA	48
6.1	A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio	48
6.2	A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso	49
6.3	Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares	49
6.4	Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo	49
6.5	Adequação e atualização da bibliografia	50
6.6	Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações	50
6.7	Curricularização da Extensão.....	50
6.9	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	53
7.	ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	53
7.1	Atividades Didáticas (METODOLOGIA)	54
7.1.1	Acessibilidade Metodológica	56
7.2	Estágios Curriculares Supervisionados	57
7.3	Atividades Complementares.....	62

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	63
7.5 Iniciação Científica	64
8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	65
8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	66
8.2 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	68
8.3 Avaliação Interna do Curso	69
8.4 Avaliação Externa do Curso	69
8.5 Autoavaliação Institucional	70
8.6 Atividades De Monitoria	72
8.7 Ligas Acadêmicas	73
8.8 Ouvidoria	74
8.9 Acompanhamento de Egressos	74
8.10 Nivelamento	75
8.11 Acessibilidade	75
8.12 Atendimento extraclasse	76
8.13 Cultura Afya	76
8.14 Atividades Esportivas	76
8.15 Estágios Não Obrigatórios	76
9. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE	77
10. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	77
11. GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM	78
11.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	80
11.2 Colegiado de Curso	83
12. INFRAESTRUTURA	84
12.1 Espaços acadêmicos e administrativos	86
12.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador	86
12.1.2 Sala Coletiva de Professores Espaço de trabalho para professores em tempo integral	87
12.1.3 Salas de Aula	87

12.2	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	88
12.2.1	Laboratórios de Informática	88
12.3	Biblioteca	89
12.4	Laboratórios.....	91
12.4.1	Laboratórios Didáticos de formação básica.....	91
12.4.2	Laboratórios didáticos de formação específica	92
12.4.3	Laboratórios de Ensino para a área de Saúde	93
12.4.4	Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde	94
12.5	Protocolos de Experimentos.....	95
12.6	Unidades Hospitalares	96
13.	ACESSIBILIDADE	96
13.1	Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)	99
	Monitoramento e Comunicação Efetiva:	99
	Sensibilização/Humanização:	99
	Acessibilidade e aprendizagem:	100
	REFERÊNCIAS	103

1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Instituição

MANTENEDORA:	Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda.
CNPJ:	03.273.660/0001-34
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	Entidade de direito privado - Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sendo a 18ª e última alteração registrada neste órgão sob o nº 10146712 em 10/03/2024, NIRE 31208076064
ENDEREÇO:	Avenida Profa. Aída Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna Montes Claros – MG - CEP: 39.408-007
MANTIDA:	Afya Faculdade de Sete Lagoas – Afya Sete Lagoas
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento: Portaria Mec 410, 12 de Abril de 2011, D.O.U 72 de 14 de Abril de 2011, Seção 01, Pag 39. Recredenciamento: Portaria Mec nº 1449, 12 de Dezembro de 2016, D.O.U 238 de 13 de Dezembro de 2016, Seção 01, Pag 17.
HOME PAGE:	https://setelagoas.afya.com.br/
DIRETORIA GERAL:	Prof. Dr. Silvio de Sá Batista

1.2 Do Curso

NOME DO CURSO:	Curso de Enfermagem
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado Presencial
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	1661024
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Rua Atenas, 237, Bairro Jardim Europa, Sete Lagoas – MG - CEP: 35.701-281

ATOS LEGAIS DO CURSO:	Autorização: Portaria Mec nº 50, de 11 de fevereiro de 2025, D.O.U 30 de 12 de fevereiro de 2025, Seção 01, Pág 33
NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNO:	Noturno
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Profa. Dra. Gabrielli Pinho de Rezende
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2005), com mestrado (2015) e doutorado (2022) em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. É especialista em Saúde Coletiva, Gestão da Clínica na Atenção Primária à Saúde e Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma. Atua como enfermeira da Estratégia Saúde da Família no município de Paraopeba-MG, onde também preside o Comitê Municipal de Prevenção à Mortalidade Materna, Fetal e Infantil e coordena o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde. No ensino superior, tem experiência consolidada como docente e supervisora de estágios em cursos de graduação em Enfermagem, ministrando disciplinas em saúde coletiva, clínica cirúrgica, saúde do idoso, da criança e do adolescente, ética profissional, promoção da saúde e gestão em serviços de saúde. Sua trajetória acadêmica e profissional é marcada pela produção científica e participação em pesquisas voltadas à atenção primária, saúde coletiva, envelhecimento, saúde da mulher e enfrentamento da pandemia de COVID-19. É autora de artigos em periódicos científicos, capítulos de livros, além de orientadora de trabalhos de conclusão de curso. Com experiência em ensino, pesquisa, extensão e gestão em

		saúde, a coordenadora contribui de forma significativa para a formação integral dos futuros profissionais de Enfermagem, alinhando sua prática acadêmica às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).			
ENADE	S/C	CPC	S/C	CC	5

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

Sete Lagoas, está localizada na região central de Minas Gerais, pertence à mesorregião do Centro Leste Mineiro e à microrregião calcária de Sete Lagoas. Tem uma extensão territorial de 536,928 km² e 227.360 habitantes (Censo do IBGE, 2022). Limita-se ao norte pelos municípios de Jequitibá e Araçá; ao sul pelos de Esmeraldas e Capim Branco, a oeste, pelos de Inhaúma, Paraopeba e Caetanópolis e a leste, pelos de Prudente de Moraes e Funilândia. A área de influência de Sete Lagoas abrange cerca de 38 municípios. A microrregião de Sete Lagoas é formada pelos municípios de Araçá, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Santana de Pirapama, Santana do Riacho. Por fim, a cidade de Sete Lagoas também é um polo regional de Saúde e assegura uma demanda de atendimento médico-hospitalar para mais de meio milhão de habitantes.



FIGURA 2 – Município de Sete Lagoas

O município é cortado por uma Serra de natureza calcária (Serra de Santa Helena), que é o divisor de águas das bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba. A rede hidrográfica é constituída pelos afluentes do rio Paraopeba: São João, Lontra, Gineta e pelos afluentes do Rio das Velhas: Jequitibá, Paiol, Matadouro. A rede de drenagem do Município, que faz parte da Bacia do Rio São Francisco, consta de dois importantes cursos de água, o Rio das Velhas e o Paraopeba. Na Serra de Santa Helena, localizada a noroeste da cidade, encontra-se o ponto de maior altitude (1.076 metros).

A vegetação natural predominante na região, o cerrado, encontra-se bastante degradada ou substituída por pastagens e plantações. A reserva florestal que existe a oeste da Serra de Santa Helena marca a presença da Floresta Tropical, bastante restrita no Município. Em Sete Lagoas é mínima a área reflorestada, e o que existe hoje já está em fase de exploração.

A cidade é servida por um bom sistema rodoviário, estando ligada por asfalto às principais cidades do Estado e do País. Une-se a Belo Horizonte pelas rodovias BR 040 (totalmente duplicada) e a MG 424. A distância da capital, Belo Horizonte, é de 75 km. E a distância do Aeroporto Internacional de Confins é de 41 Km.

A população está distribuída da seguinte forma: 48,6% são homens e 51,4% são mulheres, sendo que 97,6% da população reside em área urbana (em Minas Gerais, a taxa de urbanização é de 85,3% e, no Brasil, é de 84,4%). A taxa anual de crescimento do município também é mais alta que as do Estado e do País. Estima-se, de acordo com dados do IBGE (2010), que até 2030 a população estará próxima de 300.000 habitantes. A população adulta entre 20 e 60 anos representa 62,7% do total de habitantes e o predomínio na população é da cor/raça parda (51,7%), seguida da branca (32,2%).

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – que mede longevidade, educação e renda da população, ele evoluiu 48,7% entre 1999 e 2010, representando avanços positivos no desenvolvimento econômico e social da população. O maior avanço foi na educação (134,2% no período). A renda evoluiu 19,7%.

Assim, a cidade vivenciou uma grande expansão demográfica. Inicialmente, destacou-se o crescimento do comércio, principalmente nos arredores da estação. Respalhando o aumento populacional, outros setores como educação, saúde e moradia registraram crescimento. A Estrada de Ferro Central do Brasil, responsável pela integração nacional, possibilitou não só o dinamismo no setor de transportes, encurtando as distâncias entre as

regiões, como também fomentou o desenvolvimento dos municípios pelos quais os trilhos passavam. Pôde-se observar que a chegada da ferrovia em Sete Lagoas promoveu a criação de bases sólidas que fomentaram o crescimento econômico local. No entanto, a desativação dos trilhos deixou um grande prejuízo histórico, econômico e cultural, principalmente para Sete Lagoas e demais cidades mineiras que estão ligadas de alguma forma à ferrovia desde a segunda metade do século XIX.

Algumas das principais atividades econômicas da região são a extração de calcário, mármore, ardósia, argila, areia e a produção de ferro-gusa. As transformações socioeconômicas que ocorreram na região, a partir dos anos 60, foram provocadas pelo crescimento do setor secundário (indústria) e seus reflexos positivos no setor terciário (comércio e serviços). Nos anos 70, as características naturais e demográficas da cidade permitiram a instalação de diversas empresas de siderurgia. A proximidade com Belo Horizonte, o acesso à rede ferroviária e aos principais centros de mineração de Minas Gerais eram uma vantagem importante. Além disso, havia mão de obra a um custo relativamente baixo.

A partir de 2001, com a chegada da Iveco, a indústria automobilística e empresas satélites de autopeças e serviços relacionados ao segmento passam a marcar forte presença na economia do município. Não menos importante, a fábrica da OMPI, empresa do conglomerado italiano Stevanato Group, que é líder internacional na produção de frascos, cartuchos, ampolas e seringas para uso farmacêutico, além de plásticos especiais para dispositivos médicos assegurou investimentos de mais de 30 milhões de euros para consolidar a sua operação em Sete Lagoas-MG, com o fito de atender uma demanda de produção de produtos médicos em escala mundial.

Ainda dentro de um contexto de vocação empreendedora a cidade de Sete Lagoas-MG recebeu a ampliação da operação realizada pela gigante AMBEV que, para consolidar seu investimento cervejeiro na região, inaugurou uma fábrica de latas com investimento de mais de R\$ 700 milhões, visando uma capacidade produção de mais de 1,5 bilhão de latas por ano e a criação de mais de 350 novos postos de trabalho direto.

Arelado a tudo isso o polo industrial de Sete Lagoas mantém a liderança não exportação de ferro fundido bruto, em razão de seu gigantesco complexo siderúrgico, o que fortalece a sua vocação exportadora.

Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Sete Lagoas foi o 13º município mineiro que mais exportou e o 9º que mais importou em 2022. O saldo comercial sete-lagoano em 2022 foi positivo em mais de US\$ 287,57 milhões, fruto da diferença entre os US\$ 762,63 milhões exportados e os US\$ 475,06 importados. Em 2022 Sete Lagoas ampliou em 44,6% suas exportações e em 36,7% suas importações.

Na atual conjuntura econômica Sete Lagoas, em número de 2022, mais exportou para os Estados Unidos, Argentina, Chile, Holanda, México, Taiwan, Turquia, Arábia Saudita, Chile e Emirados Árabes. Por conseguinte, a cidade importou dos seguintes países: Itália, Argentina, Alemanha, Índia, Estados Unidos, China, Espanha, Polônia, França, Uruguai e República Tcheca.

Em face desse contexto, Sete Lagoas-MG é sinônimo de um ecossistema em crescimento que possui mais de 2600 empresas de grande porte, número que mestra o potencial econômico de uma cidade com quase 230 mil habitantes.

Atualmente, são diversas as indústrias instaladas no Município, tais como IVECO FIAT, ITAMBÉ, CIMENTOS BRENNAND, AMBEV, CEDRO TEXTIL, ELMA CHIPS, SODECIA, BOMBRIL, VIBRA, TREVO ALIMENTOS, VIBRA, MULTITÉCNICA, dentre outras. A leste do Município, próximo à divisa com o Município de Prudente de Moraes, localiza-se o centro de Pesquisas do Milho e Sorgo, da EMBRAPA.

O novo perfil industrial aumentou a exigência por operadores do direito, engenheiros, técnicos e operários qualificados. O crescimento populacional também demanda infraestrutura adequada, fortalecendo o setor de construção civil e estimulando os setores de saúde, esportes, lazer, educação e, consequentemente o comércio e os serviços locais. A necessidade da profissionalização da gestão nas empresas faz-se evidente, nesse novo cenário, bem como investimentos na expansão da infraestrutura urbana e industrial e em programas de saúde e qualidade de vida da população.

No conjunto regional, Sete Lagoas tem sido fator importante no desenvolvimento e intensificação das atividades industriais no Estado, principalmente pela proximidade de Belo Horizonte, destacado mercado de consumo, e eficiente rede de transporte, que facilita a obtenção de matérias primas e escoamento da produção. O crescimento harmônico e

sustentável do município, no entanto, depende diretamente de ações eficazes, públicas e privadas, nas áreas social, cultural, educacional, política, econômica e ambiental. Somente assim a cidade se consolidará como eixo fundamental de desenvolvimento do vasto entorno regional.

Quanto à demanda acadêmica, torna-se evidente a necessidade de, a um só tempo, garantir a qualidade da formação superior e propiciar condições para que os egressos das instituições locais de ensino universitário permaneçam na região e exerçam atividades cada vez mais qualificadas, visando ao progresso regional, sobretudo através de ações resultantes da união de esforços entre os setores público e privado que apresentem soluções efetivas às questões que, no contexto atual, limitam o desenvolvimento da cidade.

Sete Lagoas possui uma rede de saúde composta por hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), centros de saúde, clínicas e consultórios médicos. Entre os principais hospitais da cidade, destacam-se o Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'Amato e o Hospital Nossa Senhora das Graças. Essas instituições são responsáveis por grande parte dos atendimentos de média e alta complexidade na cidade.

Na rede municipal, a cobertura da atenção primária à saúde (APS) em Sete Lagoas é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Atualmente, existem 32 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), que cobrem cerca de 65% da população. Essas equipes são compostas por profissionais como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal e agentes comunitários de saúde. A ESF atua em áreas geográficas definidas, visando oferecer atendimento próximo e personalizado. Além disso, recentemente, a ESF Alvorada foi reinaugurada após uma reforma de três meses, proporcionando uma instalação moderna e ampla para melhor atender à comunidade. Além disso, a cidade já inaugurou a ESF do bairro Kwait, que atende aproximadamente 4 mil moradores dos bairros Kwait e Luxemburgo.

A cidade conta ainda com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que atende 24 horas por dia através do telefone 192 em casos de urgência e emergência¹. Além disso, a Prefeitura disponibiliza 58 unidades de saúde da atenção primária, que devem ser procuradas pelo cidadão em casos de menor gravidade, inclusive suspeita de Covid-19 com sintomas mais leves. O SAMU em Sete Lagoas está bem preparado para enfrentar diversas situações, garantindo atendimento seguro e humanizado aos cidadãos.

A rede de saúde particular bem desenvolvida, oferecendo uma gama diversificada de serviços médicos e hospitalares de alta qualidade. Essa rede complementa o sistema público de saúde, proporcionando opções adicionais de atendimento à população e contribuindo para a redução da pressão sobre os serviços públicos.

A cidade conta com diversos hospitais e clínicas particulares que são referências em atendimento especializado e de urgência. Entre os principais estabelecimentos de saúde privada, destacam-se:

- **Hospital Nossa Senhora das Graças:** Um dos principais hospitais particulares da cidade, oferece uma ampla gama de serviços, incluindo pronto atendimento, cirurgias, exames de imagem e internações em diversas especialidades médicas.
- **Hospital da Unimed:** Parte do sistema cooperativo de saúde, oferece atendimento de alta qualidade para os beneficiários do plano Unimed, com serviços de emergência, internação, e unidades de terapia intensiva (UTI).

Além dos hospitais, Sete Lagoas possui uma vasta rede de consultórios médicos e clínicas especializadas em diversas áreas da saúde, como:

- **Clínicas de Imagem e Diagnóstico:** Várias clínicas oferecem exames avançados de imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia e raios-X.
- **Clínicas Odontológicas:** Há uma grande oferta de serviços odontológicos particulares, desde clínicas gerais até especialidades como ortodontia, implantodontia e odontopediatria.
- **Clínicas de Especialidades Médicas:** Diversos consultórios oferecem atendimento em áreas como cardiologia, dermatologia, ginecologia, ortopedia, entre outras.

Entre os principais planos de saúde disponíveis na cidade estão: Unimed, Amil, Bradesco Saúde, Sul America Saúde e Hapvida. Esses planos oferecem cobertura para consultas, exames, internações e procedimentos cirúrgicos, com uma rede credenciada que inclui hospitais, clínicas e laboratórios.

Indicadores de Saúde:

- **Mortalidade Infantil:** A taxa de mortalidade infantil em Sete Lagoas, segundo dados do Ministério da Saúde de 2019, foi de 12,3 óbitos por 1.000 nascidos vivos. Esse índice está abaixo da média nacional (12,4 no mesmo ano), refletindo melhorias nas condições de saúde materno-infantil na cidade.
- **Expectativa de Vida:** A expectativa de vida ao nascer em Sete Lagoas é de aproximadamente 76,5 anos, de acordo com o IBGE. Esse valor é comparável à média estadual de Minas Gerais (77,6 anos).
- **Cobertura Vacinal:** A cidade mantém alta cobertura vacinal para as principais vacinas do calendário básico infantil. Em 2020, a cobertura da vacina pentavalente foi de 95%, e a vacina contra o sarampo atingiu 93%, índices considerados adequados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).
- **Taxa de Infecção Hospitalar:** A cidade tem trabalhado para manter baixas as taxas de infecção hospitalar, com protocolos rigorosos de higiene e controle de infecções, onde a atuação da equipe de enfermagem é crucial.
- **Satisfação dos Pacientes:** Pesquisas de satisfação realizadas periodicamente indicam que a maioria dos pacientes está satisfeita com o atendimento recebido pelos profissionais de enfermagem nas unidades de saúde de Sete Lagoas.

Apesar dos avanços, Sete Lagoas enfrenta desafios significativos na área da saúde.

Entre os principais desafios estão:

- **Estruturação e Ampliação da Rede de Saúde Mental:** O número de leitos psiquiátricos e serviços especializados ainda é insuficiente para atender à demanda crescente.
- **Gestão de Recursos:** A alocação eficiente de recursos financeiros e humanos é essencial para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

- **Prevenção e Controle de Doenças Crônicas:** Doenças como diabetes e hipertensão apresentam alta prevalência, exigindo estratégias efetivas de prevenção e controle.

Em relação a Enfermagem, a escassez de enfermeiros é uma preocupação crescente dentro do sistema de saúde local. De acordo com levantamentos recentes, a cidade enfrenta um déficit significativo de profissionais de enfermagem, afetando principalmente a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, estima-se que a demanda por enfermeiros supere a oferta disponível em cerca de 30%. Isso se reflete em unidades de saúde com equipes reduzidas, sobrecarga de trabalho para os profissionais existentes e, em alguns casos, dificuldades na manutenção de um atendimento contínuo e de qualidade aos pacientes.

A falta de enfermeiros também impacta diretamente na cobertura de serviços de saúde, especialmente em áreas como atenção básica e cuidados especializados. Hospitais e clínicas muitas vezes enfrentam desafios para preencher vagas e garantir um quadro completo de enfermagem, o que pode comprometer a eficiência dos serviços e aumentar o tempo de espera para consultas e procedimentos.

A necessidade urgente de mais enfermeiros em Sete Lagoas evidencia a importância de políticas públicas voltadas para a formação, retenção e valorização desses profissionais, visando garantir um sistema de saúde mais robusto e acessível para todos os residentes da cidade.

Figura 3. Estabelecimentos de Sete Lagoas (MG)

Fonte: DATASUS

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	52
04	POLICLINICA	4
05	HOSPITAL GERAL	4
21	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	380
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	103
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	53
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	18
43	FARMACIA	52
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
73	PRONTO ATENDIMENTO	2
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	2
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	3
TOTAL		689

Por sua posição estratégica e área de influência de cerca de 38 municípios pelo conjunto de unidades de saúde organizadas, Sete Lagoas exerce um papel importante na prestação de serviços de saúde em toda a região, caracterizada pelo grande fluxo de pacientes dessas regiões que procuram o município para atendimentos mais complexos e especializados.

Os principais dados demográficos da cidade de Sete Lagoas estão apresentados na tabela que segue.

Tabela 1: Dados relevantes sobre o município de Sete Lagoas (MG), 2022

População residente total	227.397 pessoas
População residente - Homens	109.001 pessoas
População residente - Mulheres	118.396 pessoas
Taxa de escolarização (6 a 14 anos)	98,6%
Base Territorial Área da unidade territorial	536,928 Km ²
Produto Interno Bruto (2021):	51.894,81 (reais)
Estabelecimentos de Saúde SUS	72 estabelecimentos

Em relação à oferta de vagas para o Curso de Graduação em Enfermagem (modalidade presencial), em Sete Lagoas (2024) há 02 instituições particulares que ofertam juntas aproximadamente 200 vagas anuais. Diante das considerações apresentadas, é fácil compreender que, além da criação e execução de programas de financiamento aos setores produtivos, há que se cuidar do processo de desenvolvimento regional para a maturidade e auto sustentação. Para isso, é imperioso e urgente investir na preparação de recursos humanos que respondam, com serviços de qualidade, à estrutura de desenvolvimento que se deseja.

A proposta deste Projeto Pedagógico está em sintonia com o cenário apresentado e com as expectativas de crescimento regional e necessidades sociais para um desenvolvimento sustentável. A partir dessas mesmas considerações, apoiadas em dados reais, foi criado o curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas, tendo em vista a necessidade de democratizar a oferta desse curso e atender as novas demandas sociais e regionais, possibilitando uma sólida formação científica que ressalte as competências básicas comuns ao enfermeiro e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso bem definido com a realidade regional e local.

A Afya Faculdade de Sete Lagoas, ante as demandas locais e regionais supramencionadas pauta-se em um projeto institucional para o permanente desenvolvimento do Curso de Enfermagem, numa perspectiva de integração multidisciplinar, que busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos seus acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção

recuperação e reabilitação.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A origem da Afya Faculdade de Sete Lagoas remonta ao ano de 2001, quando o Instituto Educacional Santo Agostinho, mantenedora fundadora, idealizou as Faculdades Santo Agostinho, criadas para atender à necessidade social advinda da grande demanda, identificada por meio de fontes secundárias (órgãos oficiais), de egressos do Ensino Médio do Norte de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Sul da Bahia, que não tinham a oportunidade de ingressar em um curso superior. Essa realidade levou um grupo de professores, com ampla experiência em Ensino Superior, a propor a construção de um novo tempo para esse nível de ensino na Região Norte-Mineira.

Dessa parceria, surgiu o Instituto Educacional Santo Agostinho e suas mantidas, formando um complexo educacional com o firme propósito de ser reconhecido como referência local, regional e nacional pela qualidade de oferta de ensino superior, fomentador da aquisição de conhecimento, valores, competência e habilidades necessárias aos futuros profissionais cidadãos. Em dezembro de 2001, após autorização do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação, realizou-se o primeiro Processo Seletivo para ingresso nos Cursos.

Desse complexo educacional faziam parte:

- I. a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho (FACET);
- II. a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho (FACISA);
- III. a Faculdade de Direito Santo Agostinho (FADISA);
- IV. a Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho (FS); e
- V. o Instituto Superior de Educação (ISA).

Competência e atualização científica trouxeram prestígio e respeito para a Instituição, dando-lhe respaldo para a proposta de um projeto de expansão, com a abertura de uma mantida no município de Sete Lagoas/MG - a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE), com oferta inicial dos cursos de Direito, Enfermagem e Engenharia Ambiental.

Em continuidade ao processo de expansão, em 2014, foram credenciadas a Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista (FASAVIC), e a Faculdade de Saúde Santo Agostinho

de Vitória da Conquista (FASA).

Novas conquistas foram galgadas nas unidades de Montes Claros, tais como ampliação do portfólio de cursos de graduação, e o primeiro Credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância, do norte de Minas Gerais.

Já a unidade Sete Lagoas passou a contar com cursos de bacharelado em: Administração, Engenharia Civil, Fisioterapia e Educação Física, além dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Logística e Processos Gerenciais.

Ao longo de dezesseis anos de funcionamento, as mantidas do Instituto Educacional Santo Agostinho marcaram sua trajetória na busca pela excelência, procurando ampliar cada vez mais suas atividades nas áreas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, realizando um trabalho de qualidade que se reflete na sua aceitação pela comunidade acadêmica.

Após esse período, com o esvaziamento de alguns cursos e extinção de outros, observou-se uma retração no número de alunos, fenômeno multicausal no qual se destacam principalmente dois fatores: o aumento da concorrência direta, local e regional, com a instalação de novas IES, com cursos semelhantes, e a expansão significativa dos cursos na modalidade EaD. Destaca-se ainda, em nível nacional, a queda na demanda de vários cursos.

Mas, diante de toda a experiência e sucesso comprovado, em 2018, ainda em seu processo de expansão e por meio do Programa Mais Médicos, instala, na cidade de Itabuna/BA, a Faculdade Santo Agostinho de Itabuna (FASAI). No mesmo ano, foi credenciado o Instituto de Educação Superior Santo Agostinho (IESA), também no município de Itabuna/BA.

Ainda em 2018, buscando a otimização da sua gestão, a partir da possibilidade de reunir os processos acadêmico e administrativo das mantidas em funcionamento em Montes Claros/MG, o Instituto Educacional Santo Agostinho propôs ao MEC a sua unificação.

O processo foi consolidado por meio da Portaria n.º 775/2018, instituindo, então, a incorporadora denominada Faculdade Santo Agostinho (FASA), que trouxe em sua nova configuração uma vasta experiência por anos de atuação das antigas mantidas, atendendo à região Norte Mineira e sul da Bahia e desenvolvendo um trabalho pautado por princípios éticos que visam a dignidade humana, a justiça social, a responsabilidade, o diálogo e a tolerância social.

Em meados do ano de 2019, o então Instituto Educacional Santo Agostinho (IESA), e suas instituições mantidas, Faculdade Santo Agostinho – FASA (unidade Montes Claros), Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE (unidade Sete Lagoas), Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FASA e Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FSAVIC (unidade Vitória da Conquista), Faculdade Santo Agostino de Itabuna – FASAI e o Instituto de Educação Superior Santo Agostinho – IESA (unidade Itabuna) foram incorporados pelo Grupo Afya Educacional.

A Afya Educacional nasceu em 2019, a partir da união entre a NRE Educacional e a Medcel, com o objetivo de ser a grande parceira dos profissionais médicos em toda a sua jornada de formação. Uma trajetória de mais de 20 anos, especialmente nos cursos de saúde e Medicina. Por meio de suas unidades de ensino, atua desde a graduação – são mais de 30 cursos diferentes, além da Medicina, passando pelos cursos para provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica.

Diante da aquisição do IESA e suas mantidas pelo Grupo Afya Educacional, iniciou-se o processo gradual de reestruturação organizacional, tendo em vista o perfil cultural e de gestão do Grupo Afya. Assim, em 16 de abril de 2020, a ESMC Educação Superior Ltda. passa a ser representante legal da Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros e de Sete Lagoas.

Para assegurar a continuidade de seus objetivos, em 2021, o Grupo Afya adquiriu o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), também instituição modelo no ensino superior, com 22 anos de experiências pedagógicas inovadoras em Montes Claros. Nesse contexto em 2023, a Faculdade Santo Agostinho – FASA (unidade Montes Claros), Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE (unidade Sete Lagoas) e o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), endossadas pela Afya, iniciam um novo ciclo na história do Ensino Superior da região, unindo forças para seguir sendo referência em Minas Gerais e Sul da Bahia, a Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., se torna a nova representante legal da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, agregando valor na educação em âmbito nacional e impactando fortemente milhares de pessoas e suas famílias por meio de uma formação de excelência.

Nesse novo cenário, representa um grande avanço para o desenvolvimento da

Instituição, a FASASETE incorporada os valores propostos pela nova mantenedora e se mantém com firme propósito de oferecer um ensino de qualidade, com respeito às novas práticas pedagógicas e, além disto, estabelecendo uma gestão integrada dos processos, com maior agilidade na tomada de decisão e no fortalecimento regional.

Em agosto de 2025, consolidando esse processo de integração e alinhamento institucional, a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE) passa a se chamar **Afya Faculdade de Sete Lagoas – Afya Sete Lagoas**, reforçando sua identidade junto ao Grupo Afya e reafirmando seu compromisso em oferecer uma formação acadêmica de excelência, inovadora e conectada às demandas contemporâneas da sociedade.

3.1 Missão Institucional

A Afya Faculdade de Sete Lagoas (Afya Sete Lagoas) tem por missão institucional propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e à extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática, formando indivíduos comprometidos com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade em que estão inseridos.

A missão define a razão de ser da Instituição, refletindo os motivos da sua criação e evidenciando o percurso a ser feito, em busca de atingir seus ideais. Com base na interação com a sociedade, no compromisso com valores éticos e cidadãos e em um conjunto de princípios de formação humanística e justiça social, de prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo com a Constituição Federal e as leis que regem o país, a proposta central é contribuir para o estabelecimento de uma sociedade justa e igualitária.

A missão, os valores e a visão da Afya Sete Lagoas representam sua identidade institucional, integrando os esforços humanos, materiais e financeiros que darão suporte à trajetória da Instituição quanto ao cumprimento deste PDI, e servindo de guia para as atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício de suas funções, buscam atingir os objetivos institucionais.

3.2 Visão

Constituir-se em núcleo educacional, tecnológico, científico e cultural capaz de ser uma

referência para a construção de práticas acadêmicas inovadoras e exitosas, voltadas à excelência do processo de ensino e aprendizagem, com o fito de assegurar o desenvolvimento social, político e econômico em suas diversas instâncias e formas de manifestação.

3.3 Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais.

Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso Caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontos duradouros com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move: Somos questionadores. Ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho dos olhos.

Excelência tem toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços

com excelência.

Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

4. O CURSO

4.1 Informações Gerais

O Curso de Enfermagem, da Afya Faculdade de Sete Lagoas, está concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Enfermagem, e se desenvolve dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do Enfermeiro, nos aspectos técnico, humanista e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do enfermeiro na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2 Dados do Curso

4.2.1 Nome do Curso

Bacharelado em Enfermagem

4.2.2 Grau

Bacharelado

4.2.3 Número Vagas

100 (cem) vagas anuais.

4.2.4 Turnos de Funcionamento

Noturno.

4.2.5 Carga Horária Total

4.000 horas

4.2.6 Regime

Semestral

4.2.7 Tempo de Integralização

Mínimo de 05 (cinco) anos, máximo de 10 (dez) anos

4.2.8 Situação Legal do Curso

Autorização: Portaria Mec nº 50, de 11 de fevereiro de 2025, D.O.U 30 de 12 de fevereiro de 2025, Seção 01, Pág 33

4.2.9 Endereço de funcionamento

Rua Atenas, nº 237, Jardim Europa, Sete Lagoas, MG, CEP:35701-281.

4.3 Forma de Ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas obedece ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e leva em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

- Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio;
- Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Obtenção de novo título para portador de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa

Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;

- Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
- Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional ou fora do mesmo;
- Análise de currículo através da avaliação do histórico escolar do ensino médio, nos termos e critérios definidos em edital específico;
- Reingresso para alunos em condição de desistência, mediante requerimento na forma e nos prazos definidos em edital.

4.4 Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa

O Curso de Graduação em Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas, a partir da sua implantação oferece um Curso compromissado com a reconstrução social, pautado em métodos ativos de aprendizagem, que atende aos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS), baseado na lógica das necessidades de saúde e centrado no mundo do trabalho da Enfermagem, com garantia da efetiva integração ensino-serviço-comunidade. Desta forma, atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional em seus aspectos econômicos, educacionais, sociais e políticos.

Este curso está localizado na cidade de Sete Lagoas, na região central de Minas Gerais, pertencente à mesorregião do Centro Leste Mineiro e à microrregião calcária de Sete Lagoas. Tem uma extensão territorial de 536,928 km² e 227.360 habitantes (Censo do IBGE, 2022). Limita-se ao norte pelos municípios de Jequitibá e Araçaí; ao sul pelos de Esmeraldas e Capim Branco, a oeste, pelos de Inhaúma, Paraopeba e Caetanópolis e a leste, pelos de Prudente de Moraes e Funilândia. A área de influência de Sete Lagoas abrange cerca de 38 municípios. A microrregião de Sete Lagoas é formada pelos municípios de Araçaí, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Santana de Pirapama, Santana do Riacho. Por fim, a cidade de Sete Lagoas também é um polo regional de Saúde e assegura uma demanda de

atendimento médico-hospitalar para mais de meio milhão de habitantes.

Além de seu importante papel na área de saúde, Sete Lagoas possui uma economia diversificada, destacando-se nas indústrias de metalurgia, alimentos e bebidas, cimento e agronegócio. A cidade abriga grandes empresas e fábricas, proporcionando uma significativa geração de empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

A infraestrutura da cidade é outro ponto de destaque. Sete Lagoas possui um sistema viário bem estruturado, facilitando o acesso e o transporte tanto de mercadorias quanto de pessoas. A cidade é cortada por importantes rodovias, como a BR-040, que liga Brasília ao Rio de Janeiro, e está a aproximadamente 70 km da capital do estado, Belo Horizonte, o que favorece a integração regional e o fluxo de comércio.

No setor educacional, Sete Lagoas conta com diversas instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Isso faz com que a cidade seja um importante centro de formação de mão-de-obra qualificada para a região.

Além disso, Sete Lagoas é conhecida por seus atrativos naturais e turísticos. O nome da cidade deriva das várias lagoas que existem na região, sendo a Lagoa Paulino a mais conhecida e um dos principais cartões-postais da cidade. Essas lagoas, juntamente com parques e áreas de lazer, oferecem opções de recreação e contato com a natureza para os moradores e visitantes.

Culturalmente, Sete Lagoas é rica em tradições e festividades. A cidade celebra diversos eventos ao longo do ano, como festas religiosas, festas juninas e eventos culturais que atraem turistas e fortalecem a identidade local.

Assim, Sete Lagoas é uma cidade com uma localização estratégica, uma economia forte e diversificada, uma infraestrutura bem desenvolvida e um papel significativo na área de saúde e educação. Seus atrativos naturais e culturais complementam o cenário, fazendo dela um importante polo de desenvolvimento regional em Minas Gerais.

Em relação à Enfermagem, os indicadores do Projeto Avaliação do Desempenho do Sistema Saúde (PROADESS) da Fundação Oswaldo Cruz apontam que a região Central de Minas Gerais apresenta importantes desafios e oportunidades. O PROADESS avalia diversos aspectos do sistema de saúde, incluindo a disponibilidade e a qualidade dos serviços de enfermagem. Na região Central de Minas, que inclui Sete Lagoas, há uma demanda crescente por profissionais qualificados para atender a população.

• **PPC De Dados Gerais** indica que, apesar dos avanços, há áreas que necessitam de melhorias,

como a ampliação da cobertura de serviços de saúde e o aprimoramento da infraestrutura das unidades de atendimento. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem é fundamental para garantir um atendimento de qualidade e eficaz.

A cidade de Sete Lagoas, sendo um polo regional de saúde, desempenha um papel crucial nesse cenário. A presença de hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde exige uma força de trabalho bem preparada e em quantidade suficiente para atender às necessidades da população local e dos municípios vizinhos.

A implementação de programas de educação continuada e a promoção de cursos de especialização em diversas áreas da enfermagem são estratégias essenciais para elevar o padrão de atendimento. Além disso, é necessário fortalecer as redes de atenção primária e especializada, garantindo que os enfermeiros estejam integrados em equipes multidisciplinares e possam atuar de maneira coordenada e eficiente.

A avaliação do PROADESS também ressalta a necessidade de uma maior equidade no acesso aos serviços de saúde. Em áreas mais afastadas ou rurais, a presença de profissionais de enfermagem é ainda mais crucial para assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade. Programas de incentivo para que enfermeiros atuem em locais de difícil acesso podem contribuir significativamente para reduzir as desigualdades regionais.

Dessa forma, os indicadores do PROADESS revelam que a região Central de Minas Gerais, e especificamente Sete Lagoas, têm potencial para se destacarem na oferta de serviços de enfermagem de qualidade, desde que sejam implementadas políticas de fortalecimento da educação, valorização profissional e melhoria da infraestrutura de saúde. A formação e capacitação contínua dos enfermeiros, aliadas a uma gestão eficiente dos recursos de saúde, são pilares fundamentais para alcançar um sistema de saúde mais justo e eficiente para toda a população.

A partir dessas mesmas considerações, apoiadas em dados reais, propôs-se a criação do curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas, tendo em vista a necessidade de democratizar a oferta desse curso e atender as novas demandas sociais e regionais, possibilitando uma sólida formação científica que ressalte as competências básicas comuns ao enfermeiro e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso bem definido com a realidade regional e local.

implantação de cursos de nível superior, numa perspectiva de integração multidisciplinar, que busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos seus acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

4.4.1 Pressupostos Epistemológicos / Teóricos

Indo de encontro com as palavras de Perrenoud³⁷, competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. As metas educacionais construtivistas são um campo fecundo para o ensino por competências, por agregarem o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, de equilíbrio e autonomia (afetivas), de relação interpessoal e de inserção e atuação profissional.

A filosofia educacional construtivista é um conjunto articulado de princípios que propiciam diagnosticar, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino. Do ponto de vista pedagógico, constitui um instrumento para a análise das situações educativas e, ao mesmo tempo, uma ferramenta para a tomada de decisão sobre o planejamento, aplicação e avaliação do ensino. Do ponto de vista humano, o construtivismo traz referenciais que conciliam aprendizagem, cultura, ensino e desenvolvimento, integrando suas participações numa explicação articulada.

Essas capacidades se, por um lado, promovem o desenvolvimento pessoal e das relações consigo, com os outros e com a realidade, por outro lado (e em decorrência de) favorecem a relação do indivíduo com as expectativas de uma atuação profissional que atenda a demanda do trabalho em equipe, da flexibilidade, da autonomia de pensamento e ação.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o cenário essencial para a aquisição construtivista de habilidades e competências no projeto pedagógico da Afya Sete Lagoas. Está em consonância com os pressupostos e as concepções que respeitam os valores de docentes e discentes orientados para o compromisso com a assistência de Enfermagem. A produção do conhecimento valoriza a indissociabilidade entre a teoria e a prática e, por meio da práxis vivenciada em diferentes cenários do SUS os discentes são estimulados a refletir sobre o seu

papel como universitário e membro da sociedade brasileira num contexto de pluralismo e diversidade social. Valoriza a interseção entre diferentes áreas do conhecimento, resgatando pensadores clássicos refletindo sobre a produção do conhecimento contemporâneo, suas tendências e objetos.

O processo de produção e disseminação do conhecimento pauta-se no equilíbrio entre a excelência científica e técnica e a relevância, impacto social e compromisso com a equidade no cuidado à Saúde/Enfermagem. Está fundamentada em princípios humanísticos que entendem o ser humano como cidadão, com direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital. Além de basear-se nas crenças e valores abaixo descritos:

- a saúde - doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do ser humano frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- a assistência global à saúde compreende a integração das ações de promoção/prevenção, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Enfermagem;
- o enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo os processos de trabalho Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente, nos níveis primário, secundário e terciário;
- o enfermeiro atua na equipe interdisciplinar, multiprofissional e de enfermagem, visando atender o ser humano na sua integralidade;
- o enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;
- a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

4.5 Número de Vagas

A Afya Faculdade de Sete Lagoas oferece 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso. O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.6 Objetivos do Curso

4.6.1 Objetivo Geral

Formar enfermeiros críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos do processo saúde-doença, tendo por referências os preceitos humanitários, éticos, sociais, ambientais, científicos e do Sistema Único de Saúde (SUS).

4.6.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a capacidade crítica do estudante na análise da realidade de saúde da população;
- Levar o estudante a refletir sobre a influência da concepção do homem como um ser histórico e social na determinação do processo saúde-doença;
- Desenvolver ações de cuidado, garantindo ao estudante o equilíbrio entre o desenvolvimento das competências técnicas, científicas e humanísticas;
- Permitir ao estudante seu aprendizado interdisciplinar, visando à integração entre teoria e prática;
- Buscar o desenvolvimento de atividades acadêmicas integrando o ensino, o serviço de saúde e a comunidade e refletir sobre o processo de trabalho em saúde e na

Enfermagem, buscando atuação ética e visando à transformação do modelo assistencial em saúde.

4.7 Perfil do Egresso

A Instituição assume, integralmente, o perfil do formando egresso/profissional do Curso de Graduação em Enfermagem, expresso em sua Diretriz Curricular Nacional de Enfermagem.

Em decorrência da concepção pedagógica e dos princípios teóricos e metodológicos estabelecidos pela Instituição, o egresso, ao longo da sua trajetória de formação, deverá desenvolver as seguintes competências (conhecimentos, capacidades, habilidades, atitudes e valores) gerais:

- Capacidade para identificar, planejar e resolver problemas;
- Capacidade de abstração, análise e síntese;
- Capacidade de investigação;
- Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Capacidade de tomar decisões;
- Capacidade de comunicação oral e escrita;
- Capacidade criativa;
- Capacidade crítica e autocrítica;
- Capacidade para atuar em novas situações;
- Capacidade de organizar e planejar o tempo;
- Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- Capacidade de motivar e conduzir na direção de metas comuns;
- Compromisso com seu meio sócio-cultural;
- Habilidade para trabalhar de forma autônoma;
- Capacidade para formular e gerir projetos;
- Capacidade de empreender;

- Compromisso ético;
- Compromisso com a qualidade;
- Habilidade para buscar, processar e analisar informações procedentes de fontes diversas;
- Habilidades interpessoais.

Desta forma o curso de Bacharelado em Enfermagem cuida da visão acadêmica com um olhar crítico e reflexivo voltado para a realidade social e econômica da região onde está inserido.

Conforme preceituado no art. 4º das DCNs em Enfermagem, a formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais aos profissionais da área da saúde:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de

tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Acrescem-se a estas, as seguintes competências e habilidades específicas da área de Enfermagem (art. 5º DCNs), que proporcionam condições para que o futuro enfermeiro seja capacitado para:

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da

assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

XXIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;

XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXI. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e

como enfermeiro;

XXXIII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

4.7.1 Habilidades e Competências

Durante a sua formação, para o graduando de Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas, considera-se que a competência consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos e uni-los para uma ação dotada de conteúdos ético e moral, pertinentes ao sistema coletivo.

Em termos organizacionais e ideativos, a formação na Enfermagem da Afya Sete Lagoas primará pela construção de competências e habilidades que conformam a prática generalista da profissão, compreendendo que as competências obtidas com a formação profissionalizante possuem uma certa generalidade, permitindo ao indivíduo confrontar a prática com situações de trabalho que, apesar da singularidade de cada um, poderão ser dominadas a partir da experimentação no decorrer dos anos de formação.

As competências e habilidades que, em síntese, representam a formação do enfermeiro na Afya Sete Lagoas são:

- **Competência Clínica/ Assistencial.** Habilidades específicas: realizar cuidados diretos, avaliar necessidades de diferentes ordens: biológicas, psicológicas, religiosas e sociais; saber priorizar a assistência; manter-se atualizado cientificamente; tomar decisões clínicas: avaliar; diagnosticar e agir; estar apto para lidar com emergências assistenciais; administrar os problemas e necessidades do paciente / família; conhecer a dinâmica do relacionamento enfermeiro- paciente; formular e implementar projetos assistenciais para grupos populacionais.
- **Gerenciamento de serviços:** Habilidades específicas: planejar aquisição e garantir o funcionamento de materiais e equipamentos; gerenciar atividades diárias; estar atento às normas e disposições legais (ex. vigilância sanitária); identificar as características organizacionais da instituição de trabalho.
- **Gerenciamento de pessoas.** Habilidades específicas: desenvolver habilidade emocional nas relações de trabalho; explicitar o papel profissional nas relações com

outros profissionais; desenvolver a cooperação entre os integrantes da equipe; administrar a heterogeneidade no âmbito do trabalho em equipe; identificar e administrar situações-problema entre as necessidades do paciente e/ ou familiares na situação de internação/ doença; manter um relacionamento de confiança com as instâncias administrativas superiores para atuar com maior independência.

- **Investigação/Pesquisa.** Habilidades específicas: saber procurar e utilizar prudentemente achados científicos; conhecer e saber aplicar os instrumentos da metodologia da pesquisa para responder às demandas profissionais com autenticidade, segurança e prosperidade científica.
- **Ensino/Educação em Saúde.** Habilidades específicas: conhecer a dinâmica das relações humanas e desenvolver processos de ensino-aprendizagem agregados nos espaços de práticas de saúde para o enfrentamento de vulnerabilidades, agravos e doenças; compreender a responsabilidade do Enfermeiro na construção da literacia em saúde; reconhecer e trabalhar pela valorização da competência educacional na prática profissional do enfermeiro; possuir conhecimentos na área da Saúde.

4.7.2 Áreas de Atuação do Egresso

A proposta de formação da Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas propicia a vivência do discente e futuro profissional com o Sistema Único de Saúde, atuando na rede assistencial tanto pública quanto privada. Desta forma, o egresso terá como áreas de atuação: hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, creches, instituições de longa permanência de idosos, centros de reabilitação, centros comunitários, empresas, indústrias e assistência domiciliar, além de atuar na área de pesquisa, de formação de recursos humanos na enfermagem e desenvolvimento de tecnologia e empreendedorismo.

5. O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Atividades do Curso de Enfermagem

O curso se organiza em módulos teóricos que agregam disciplinas de conteúdos afins,

desenvolvidos do primeiro ao décimo período; e, de forma paralela e integrada, o projeto interdisciplinar e as práticas profissionais, mediante as atividades curriculares. Também se inserem nas atividades do curso, de forma integrada aos conteúdos e com atividades de crescente complexidade. Essas atividades ocorrem por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor. A inserção do estudante na comunidade ultrapassa o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população: induz à reflexão sobre o caráter social do processo que existe nas comunidades assistidas.

As atividades teóricas do Curso se desenvolverão através de metodologias diversas aplicadas para um melhor ensino aprendizagem. A metodologia ativa é incentivada como estratégia de base para melhorar a qualidade da aprendizagem, em que o professor assume um lugar de mediador, direcionando os estudantes em cenários realistas da prática profissional.

Durante o desenrolar das atividades, os estudantes desenvolvem habilidades de análise de problemas, integração de conhecimentos prévios, questionamento e busca de soluções, além de habilidades de trabalho em equipe: liderança, comunicação, habilidade de aprender a aprender, disciplina e ética. Exemplos de Estratégias de Ensino-Aprendizagem aplicadas: sala de aula invertida, Participação de Produção nas Aulas, Metodologia 300, Aulas práticas em laboratórios, Aula expositiva dialogada, *Role play*, Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), aprendizagem baseada em problemas, Debate, Seminário e Mapa Conceitual. As atividades práticas laboratoriais complementarão o processo de ensino aprendizagem, através de laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos, possibilitando aumentar o processo de aprendizado. A instituição conta com laboratórios específicos para os cursos da área da saúde e especificamente para a Enfermagem. Existem, ainda, laboratórios de Informática, que possibilitam aos acadêmicos estudos por meio da internet e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área. A unidade avançada de simulação, fornece apoio pedagógico, através da reprodução de situações realística que poderão ser vivenciadas na rotina da profissão, permitindo o treinamento de práticas de

habilidades, adaptando o estudante ao exercício técnico e intelectual, a execução dos procedimentos de enfermagem, destreza no manuseio de equipamentos e abordagem dos pacientes.

A pesquisa já se insere desde o primeiro período do curso, com nível de profundidade e complexidade crescentes. Está orientada na perspectiva de trabalhos multi e interdisciplinares, com a formulação de um projeto a ser desenvolvido a cada período, em consonância com os respectivos conteúdos. Os processos de pesquisa também ocorrem por meio das Ligas Acadêmicas de Enfermagem. Os resultados da produção das pesquisas são apresentados internamente nos períodos específicos e em ambiente acadêmico compartilhado por meio do Simpósio próprio de pesquisa e extensão, que ocorrerá ao final de cada semestre.

Além dos conteúdos curriculares apresentados, os estudantes contam com a possibilidade de realização de atividades complementares segundo os interesses e aptidões individuais, para proporcionar um maior enriquecimento da formação acadêmica, científica e cultural. Essas atividades podem ser realizadas a partir da participação em Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Encontros Científicos, Ligas acadêmicas e Monitorias.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, além da construção das competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representam, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos, em cada semestre letivo. Todas essas atividades são orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrerem outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem um total de 99 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo

estudante, de estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

5.2 Projeto Pedagógico: Estrutura e Organização

O projeto pedagógico prevê a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento estruturadas em três grandes campos teórico-práticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem, os quais de forma dinâmica e dialógica conduzem o discente no processo de ensino-aprendizagem, com bases construtivistas e humanistas, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, na busca por articular os saberes: o conhecer, o ser, o fazer e o conviver, dentro de pressupostos epistemológicos.

- a) **Ciências Biológicas e da Saúde:** *incluídos Morfofisiologia dos Sistemas I e II, Biologia Celular, Microbiologia e Imunologia, Bioquímica, Genética Humana, Parasitologia, Patologia Geral, Farmacologia Geral, Exames Diagnósticos.*
- b) **Ciências Humanas e Sociais:** *incluídos Saúde Coletiva e Epidemiologia, Psicologia em Saúde, Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão, ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE), Ética e Bioética em Saúde; Gestão e Empreendedorismo, TCC I e II, Libras – Língua Brasileira de Sinais (Eletiva) e Tópicos Especiais I.*
- c) **Ciências da Enfermagem:**
 - *Fundamentos e Vida Acadêmica na Enfermagem, Legislação e História da Enfermagem, Enfermagem na Saúde da Família e Comunidade, Fundamentos Aplicados à Enfermagem*
 - *Assistência de Enfermagem: Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade; Estação de Aprendizado Saúde e Comunidade, Enfermagem na Atenção Básica, Processo do Cuidar em Enfermagem, Estação de Aprendizado em Sistematização da Assistência da Enfermagem, Enfermagem na Atenção ao Idoso, Semiotécnica em Enfermagem, Estação de Aprendizado bases para o cuidado de enfermagem, Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas, Enfermagem na Atenção ao Adulto,*

Estação de Aprendizado Raciocínio Clínico, Enfermagem na Saúde da Mulher e Recém Nascido, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material, Estação de Aprendizado para cuidados a criança, adolescente, mulher e processos gerenciais, Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Enfermagem em Trauma e Emergência, Enfermagem nos Cuidados Paliativos e Oncologia, Estação de Aprendizado na Atenção Especializada, Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo, Tópicos Especiais II, Estágio Curricular Supervisionado I e II, Estética Aplicada à Enfermagem (Eletiva), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

- *Administração de Enfermagem: Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Gerenciamento em Enfermagem, Gestão e Empreendedorismo, Comunicação e Carreira, Estação de Aprendizado para cuidados a criança, adolescente, mulher e processos gerenciais e Auditoria em Saúde (eletiva).*
- *Ensino de Enfermagem: Projeto de Extensão I, II, III, IV e V, Estação de Aprendizado Saúde e Comunidade, Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Língua Brasileira de Sinais (Eletiva).*

5.2.1 Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:

- Atuar com competência técnica, científica, ética e política no diagnóstico e resolução de problemas na assistência, ensino, pesquisa e gestão de unidades e serviços de enfermagem de saúde, nos diferentes níveis de atenção; além de órgãos e entidades públicas.
- Planejar, implementar e avaliar a assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade;
- Gerenciar os processos de trabalho em enfermagem: Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente.
- Desenvolver ações educativas, de forma integrada, ao indivíduo, família, comunidade e equipe de trabalho.

5.2.2 Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:

- Fundamentar o conhecimento das ciências biológicas e da saúde necessários à compreensão do processo saúde-doença-cuidado.
- Integrar os saberes biológicos e das ciências da saúde para a construção do raciocínio crítico necessário à interpretação do processo de saúde– doença-cuidado.
- Aplicar o conhecimento relacionado aos saberes biológico e das ciências da saúde no desenvolvimento das atividades da prática profissional.

5.2.3 Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais

- Proporcionar subsídios teóricos do campo das ciências humanas e sociais para que o estudante possa pensar sobre si, o outro e a sociedade e desta forma exercer sua profissão de forma integral e crítica;
- Conhecer aspectos maturacionais, psíquicos, afetivos e cognitivos que norteiam o desenvolvimento humano no ciclo vital;
- Estimular a compreensão do ser humano contemporâneo em sua diversidade histórica, sociocultural e política;
- Atuar com competências e habilidades no cuidado de enfermagem com base nos direitos humanos e na bioética, na relação consigo, com o outro, sociedade em diferentes contextos;
- Aplicar os princípios éticos e legais da Enfermagem no exercício profissional em diferentes contextos.

5.3 Concepções e Estrutura do Curso

A distribuição dos componentes curriculares nos semestres letivos, ao longo da matriz curricular, leva em conta a sequência lógica para desenvolver, gradativamente, as competências expressas no perfil do egresso proposto para o curso. Nesse sentido, não somente a hierarquização dos conteúdos é observada mas, também, a simultaneidade desses em cada semestre letivo. Na medida em que os Projetos de Extensão são componentes de síntese e integração dos conhecimentos, com o objetivo de proporcionar, entre outros

benefícios, o exercício da interdisciplinaridade em cada semestre, é necessário estabelecer um conjunto de conteúdos organicamente estruturados, que venham a proporcionar uma abordagem integrada, no sentido que cada semestre represente uma etapa de aperfeiçoamento das competências em desenvolvimento e/ou do desenvolvimento de novas competências.

5.3.1 Estratégia de flexibilidade na organização curricular

O currículo do curso é organizado de forma a contemplar a abordagem de temáticas nas áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades, condutas e valores éticos essenciais na graduação em Enfermagem, primando pelo equilíbrio entre teoria e prática, desvinculando-se, assim, da visão extrema o tecnicismo. A estrutura favorece a flexibilidade curricular, atendendo interesses específicos e atualizados, sem abrir mão dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

Além das disciplinas obrigatórias, visando propiciar a flexibilização, abre-se a oportunidade para que os alunos cursem disciplinas optativas ofertadas no curso de Enfermagem, bem como de disciplinas ofertadas em outros cursos.

Além disso, as atividades complementares também devem ser cumpridas respeitando-se a diversidade na natureza das mesmas e formas de apresentação, considerando as atividades obrigatórias e facultativas.

Da mesma forma, promove-se a interdisciplinaridade como estratégia de integração e flexibilidade curricular, rompendo com o ensino fragmentar, o que se dá por meio dos componentes curriculares de Projetos de Extensão curricular, Estágio Supervisionado, e atividades de extensão extracurricular desenvolvidas durante a graduação.

5.3.2 A Interdisciplinaridade na organização curricular

Na pluri/inter/transdisciplinaridade as disciplinas não apenas cooperam entre si, mas buscam um entendimento que as organiza. Há um foco meta disciplinar, são múltiplos pontos de vista atuando simultaneamente, organizando e integrando a compreensão de diferentes fenômenos. O Eixo de Formação Geral foi estruturado com o objetivo de oferecer ao

graduandoos elementos fundamentais da Enfermagem, em diálogo com as demais expressões do conhecimento, das ciências da saúde e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas.

6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

O Curso proposto possui uma carga horária total de 4.030 horas de trabalho acadêmico efetivo distribuídas em conteúdos básicos, profissionalizantes, específicos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares de Enfermagem e com a **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007**.

Segundo o Art. 6º da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3 (DCN) os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

- Ciências Biológicas e da Saúde;
- Ciências Humanas e Sociais;
- Ciências da Enfermagem.

Em relação às Ciências da Enfermagem, define as seguintes áreas: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem.

6.1 A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, atividades complementares) e analisadas as adequação das ementas e planos de ensino aprendizagem. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

As disciplinas serão executadas observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES

• **PPC ENFERMAGEM** •

nº 3 de 02 de julho de 2007 e envolve Preleções e Aulas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º).

6.2 A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

A Trajetória de Aprendizagem mostra a forma como os componentes curriculares se articulam na estratégia do curso. Nela cada componente se apresentará com seu tema e objetivo de aprendizagem de forma a evidenciar a integração e a evolução do conhecimento ao longo o curso.

As atividades nos componentes curriculares não estarão restritas às atividades de sala de aula. A relação do ensino e da aprendizagem será vivenciada em outros espaços a depender da peculiaridade do componente curricular (oficinas, seminários temáticos, projetos dirigidos de aprendizagem, visitas técnicas).

Os componentes curriculares serão diversificados e distribuídos da seguinte maneira: componentes obrigatórios e componentes optativos estando distribuídos sob a forma de componentes curriculares, seminários temáticos, oficinas e projetos dirigidos de aprendizagem, além das atividades complementares de pesquisa (iniciação científica) e de extensão, simpósios e seminários científicos.

6.3 Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares

Os componentes curriculares têm carga horária equilibrada, com 360 a 450 horas semestrais. O conjunto de estratégias de aprendizagem adotadas incentivam o aprofundamento dos estudos extra sala de aula, com vistas à formação do egresso com a autonomia necessária para a sua atuação no mercado de trabalho. Nos componentes projetos de extensão curricular, a estrutura conta com carga horária de 60 horas para contemplar as atividades autônomas de desenvolvimento dos projetos, em acréscimo às de supervisão em sala de aula. Assim, a carga horária dos componentes é equilibrada, evitando o modelo enciclopédico de excesso de carga horária, bem como o reducionista de incipiência de horas presenciais.

6.4 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo

As ementas serão propostas de forma consistente com a opção da carga horária de

cada componente curricular. Um conjunto de componentes (especialmente nas fases iniciais do curso) possui entre 30 a 270 horas. A partir da inserção do aluno em cenários de cuidado e aulas práticas, os componentes passam a ser mais integrados, propondo componentes de maior carga horária teórico/práticos e com conteúdos integrados, o que assegura a quantidade de conteúdos que, quando mobilizados, integrados e aplicados a contextos reais, possibilitem ao aluno a resolução de problemas relativos à sua área de atuação.

6.5 Adequação e atualização da bibliografia

A bibliografia tomará como referência os títulos disponíveis no mercado de livros digitais, que se destacam pela qualidade na abordagem dos conteúdos, clareza e atualização, bem como as indicações do corpo docente e estudos realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia de cada componente curricular prevê, no mínimo, 3 (três) títulos da bibliografia básica e no mínimo 5 (cinco) da bibliografia complementar. Além das bibliografias básicas e complementares, a Biblioteca dispõe de um vasto acervo de títulos digitais da Minha Biblioteca e periódicos virtuais por meio da base de dados da EBSCO, permitindo aos alunos e professores aprofundarem seus estudos e discussões.

6.6 Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

O atendimento do currículo às diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem verifica-se por meio de uma estruturação de componentes curriculares que contemplarão os seguintes campos interligados de formação:

- Ciências Biológicas e da Saúde
- Ciências Humanas e Sociais
- Ciências da Enfermagem

Em acréscimo, as estratégias metodológicas para a operacionalização da prática pedagógica possibilitarão, a partir dos conteúdos ministrados e convenientemente trabalhados, o desenvolvimento das competências obrigatórias estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares.

6.7 Curricularização da Extensão

Com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para

a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Enfermagem incluirá a extensão curricularizada, de modo permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente desta mesma transformação.

Desta forma, adotará a extensão como uma “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. É importante destacar, assim, que tais atividades estão organizadas através do Regulamento e Diretrizes Gerais para o oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular (EAC) e previstas nos Projetos de Extensão, dentro de suas temáticas, mas também integram a carga horária de determinadas unidades curriculares que coincidem seus conteúdos com os propósitos da Curricularização da extensão que, institucionalmente, pode ser realizada através de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e/ou prestação de serviços.

Para a concretização de tais atividades cabe ressaltar, ainda, que a Afya Sete Lagoas se relaciona de forma exemplar com a sociedade como um todo e mantém diversas parcerias, o que confere uma prosperidade em suas ações que envolvam a comunidade local e regional e, assim, das atividades extensionistas programadas e efetivas.

6.8 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos

A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do curso, faz-se de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais é trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08), na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art. 7º que:

As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Já em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Sobre a legislação referente a **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** (Lei nº 12.764, de 27/12/2012). Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho. Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

As unidades curriculares do curso recebem tais conteúdos de modo transversal, contínuo e permanente. Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inserção de temáticas relacionadas com a Educação Ambiental, em atividades curriculares e extracurriculares de todos os cursos da IES de maneira transversal contemplada em eventos de pesquisa e extensão, além da prática e participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

E, conforme a Resolução CNE/CP, nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os conteúdos se enquadram no percurso formativo do curso de Enfermagem.

6.9 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Atendendo ao Decreto no. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais é ofertada em caráter optativo.

7. ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organizará num percurso formativo que agrega conteúdo interdisciplinarmente, através de disciplinas em sistema de créditos, que são desenvolvidas do primeiro ao décimo período.

De forma integrada às disciplinas, estão os **Projetos de Extensão** e os **Estágios Curriculares Supervisionados**. Os primeiros, curricularizados ou não, possuem natureza diversa e envolvem os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso. Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassam o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população, induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os últimos, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no *Regulamento de Estágio* da Afya Sete Lagoas, compreendendo atividades práticas simuladas e atividades reais, desenvolvidas pelos alunos, criadas e desenvolvidas pelos professores supervisores e pela coordenação de curso.

As atividades de **Iniciação Científica** ocorrerá mediante processo seletivo anual, em que serão oferecidas bolsas de iniciação científica da Afya Sete Lagoas e bolsas voluntárias. A seleção ocorrerá por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que pode ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes ainda será estimulado por meio dos projetos de investigação que podem constar dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos terão cunho pedagógico, científico e social, pois, ao mesmo tempo que integram os conhecimentos e promovem uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscam inserir-se nas comunidades locais,

identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes poderão, ainda, criar **Ligas Acadêmicas** e participar de **Nivelamentos** e **Monitorias já existentes**, sendo essas atividades orientadas a complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas serão disponibilizadas mediante processo seletivo. As áreas de atuação são validadas pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas. Juntas, todas essas atividades representarão as **Atividades Complementares** para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, a Afya Sete Lagoas promoverá semestralmente encontros científicos de ensino, pesquisa e extensão, nos quais os estudantes terão a possibilidade de trocar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área da enfermagem. Além desses, outros eventos similares, na forma de seminários, fóruns, congressos e encontros específicos serão desenvolvidos pela instituição.

7.1 Atividades Didáticas (METODOLOGIA)

O Curso de Enfermagem parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. Neste sentido, o presente projeto adotará a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de suportar situações e/ou problemas sociais e de saúde. O desafio será trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional. As metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação implementadas devem, portanto, levarem conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvido pelos alunos.

A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a

ser.

- Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

A metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada buscará superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, com utilização de metodologias ativas, seminários, debates e mesas-redondas, em que se procura estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece. Busca também a conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe, sendo sugerido aos docentes, sempre que possível, estimular a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas. Para isso, recursos multimídias serão postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser desempenhada, assim como capacitações constantes ofertadas pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Neste contexto, a metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem ficará a critério dos docentes, sob orientação da coordenação, partindo dos aportes filosóficos do projeto pedagógico do curso e contextualizada com o da instituição, levando em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas e que uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente, sabendo comparar e interagir com as demais disciplinas do curso.

Através de uma metodologia interacionista e interdisciplinar, o aluno se tornará capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação, culminando em um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo. Os docentes do Curso de

● **PPC ENFERMAGEM** ●

Enfermagem da Afya Sete Lagoas farão uso da metodologia mais adequada à elaboração e assimilação do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos disponibilizados pela instituição.

Importante ressaltar que as atividades teóricas serão complementadas com atividades práticas em laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos. A infraestrutura é adequada, o material didático e equipamentos permitirão aos professores, monitores e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

As práticas serão acompanhadas pelos professores e serão realizadas em consonância com os temas desenvolvidos nas aulas, de forma integrada. Os ambientes de prática laboratorial serão múltiplos e diversificados, permitindo ao estudante ampliar, inovar e aprimorar seus conhecimentos.

A instituição contará com laboratórios multidisciplinares e específicos para seus cursos. Existem ainda laboratórios de informática que possibilitará aos acadêmicos estudos por meio da *Internet*, *softwares* e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área.

7.1.1 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica esta prevista na operacionalização do curso. Busca-se a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório. A coordenação do curso buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de orientação psicopedagógica oportuna. No mesmo sentido, o NAPED desenvolverá atividades de orientação aos docentes, no sentido de que propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados na instituição são: texto impresso ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos para viabilizar a aprendizagem de

estudantes com deficiência. A biblioteca contará com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos. Para além das medidas já implementadas, buscaremos estimular, a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante.

Ademais, há o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente, e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade, que atuarão permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja equanimemente toda a comunidade acadêmica.

7.2 Estágios Curriculares Supervisionados

Os cursos superiores têm por finalidade preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida. Os Estágios Supervisionados serão o espaço do currículo onde se pretende estabelecer a articulação entre a prática e a teoria, com a intenção de formar um profissional crítico, reflexivo, ativo e científico; que atenda as demandas sociais através da resolução dos problemas do indivíduo, família ou comunidade.

Os estágios supervisionados serão de caráter obrigatório para a integralização do curso de enfermagem e terão o objetivo de promover a aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados e observação e realização de intervenções em níveis de complexidade sob supervisão. Contribuirão para o desenvolvimento cognitivo do futuro profissional oferecendo à sociedade profissional habilitado para atender a população com qualidade.

O Estágio Supervisionado será realizado sempre sob a responsabilidade da Afya Sete em Instituições de direito público ou privado que tenham condições de propiciar experiência prática na linha da formação profissional da habilitação cursada pelo aluno. Para que seja caracterizado como Estágio Supervisionado, é necessária a existência de instrumento jurídico periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização. Para tanto, o estágio deve ser realizado mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a concedente, com a mediação da Instituição de Ensino, mediante Acordo de Cooperação entre as duas entidades. Serão realizadas nos dois últimos períodos letivos, sob

supervisão docente de forma direta. Segue-se a resolução CNE/CES 3, de 07 de novembro de 2001 que determina que na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. Todos os estágios acontecerão na região de atuação de Sete Lagoas em conformidade com as legislações e normativas vigentes.

A vivência prática do aluno em unidades de saúde ocorrerá a partir do 4º período (por meio das Estações de Aprendizagem) e se estenderá ao longo do curso nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente para permitir maior interação entre a teoria e a prática. No entanto desde o 1º período será oportunizado ao aluno vivências em projetos de extensão e atividades na comunidade nas disciplinas de atividade de Integração Interdisciplinar. E a partir do 9º período a interação cliente-paciente-aluno se estreita, quando são iniciados os estágios supervisionados.

Os Estágios Supervisionados do Curso de Enfermagem da Afya Sete Lagoas serão de caráter obrigatório, apresentando carga horária total de 810 horas e ocorrerão nos 9º e 10º semestres, respectivamente, conforme determina as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para integralização é necessário que o aluno apresente 100% (cem por cento) de assiduidade e frequência no período, sob pena de não receber aprovação, mesmo que apresente pontuação mínima de 70 pontos.

Será composto de Estágio Curricular Supervisionado I (405 horas) e Estágio Curricular Supervisionado II (405 horas). No Estágio Curricular Supervisionado I, buscará aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da saúde pública com enfoque interdisciplinar, contextualizando o indivíduo, comunidade e rede básica de saúde, através da atuação assistencial-gerencial-educativa, implantando e implementando ações de intervenção no processo saúde doença com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Ocorrendo em Equipes de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica, voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados no âmbito da atenção primária. O aluno deverá desenvolver competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

No Estágio Curricular Supervisionado II, buscará aplicar da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar, através do enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Será realizado em hospitais gerais do Sistema Único de Saúde para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. O aluno deverá ser capaz de identificar problemas, planejar, intervir e avaliar a intervenção realizada, além de atuar na educação permanente da equipe de saúde da sua área de atuação multiprofissionais através do atendimento interdisciplinar do indivíduo e sua família. Mostrar capacidade de identificar as necessidades individuais e coletivas, intervindo no processo saúde-doença de forma a atender as necessidades de saúde daquele que é foco do cuidado respeitando a ética e a bioética da profissão e da saúde.

Os alunos serão inscritos para as disciplinas acima descritas, em caráter obrigatório, com supervisão de campo realizada pelo professor/preceptor, com frequência e produtividade aferidas pela Disciplina de sua vinculação e Coordenação do curso.

As Diretrizes e normas para o Estágio Curricular em Enfermagem desenvolverá suas atividades consoantes com os aspectos científicos e técnicos dentro da Enfermagem, com um comportamento ético e social voltado para a saúde da população, respeitando o Código de Ética da Enfermagem, considerando relação alunos/Usuários e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

O discente deverá, além de seguir as determinações de regulamento de estágio do curso de enfermagem e da Afya Sete Lagoas, obedecer e zelar pelas normas internas da Instituição à que for designado, colaborando para o bom funcionamento da mesma.

O estágio supervisionado, bem como as atividades práticas das disciplinas, serão regidos por regulamento próprio construído e aprovado pelo NDE e Colegiado de Curso. Ressalta-se que para a execução dos Estágios Supervisionados deverá se cumprir os componentes curriculares anteriores aos dois últimos períodos letivos do curso, e o estudante na condição de estagiário não gerará, em hipótese alguma, vínculo empregatício de qualquer natureza, além de não poder receber remuneração nestas práticas.

A segurança dos alunos durante o exercício do estágio e tantas outras atividades acadêmicas é uma das grandes preocupações da Afya Sete Lagoas. Portanto, todos os

estagiários serão assegurados contra acidentes desde seu ingresso na Instituição, haja vista a participação em Ligas Acadêmicas e ações extencionistas. O processo será realizado por intermédio da Coordenação do Curso, que é responsável de encaminhar aos órgãos institucionais competentes, o relatório contendo os dados dos estudantes a serem segurados. Realizando-se uma avaliação geral, os estágios visam o desenvolvimento nos estudantes das seguintes competências/habilidades/valores/attitudes: Estímulo à consciência ética e formação de profissionais cidadãos comprometidos com o Sistema de Saúde; Atuação nos diversos níveis de atenção à saúde em consideração aos pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico; Desenvolvimento da visão da integralidade da atenção articulada às ações de serviços de Atenção Básica, Média e de Alta complexidade; Intervenção no processo saúde-doença com responsabilidade pela qualidade do cuidado de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde; Integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar e intersetorial; Gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem em todas as áreas de atuação profissional com ênfase na formação generalista; gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde; Planejamento, implementação e participação nos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde; Planejamento e implementação das ações de vigilância à saúde, considerando a especificidade dos diferentes perfis de grupos sociais e dos distintos processos de saúde-doença; Desenvolvimento, participação e aplicação dos processos de investigação e outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da organização tecnológica que dá suporte à prática profissional; Respeito aos preceitos éticos, valores, princípios e atos normativos da profissão; Intervenção na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como sujeito de transformação; Realização da avaliação epidemiológica e clínica dos indivíduos e grupos sociais; Correlacionamento do perfil da população com seus determinantes e com a organização dos serviços de saúde; Estabelecimento de planos estratégicos de ação da equipe de enfermagem na intervenção coletiva em saúde; Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; Aplicação de cuidados de enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo, família e dos diferentes grupos sociais; Sistematização de planos de intervenção clínico-epidemiológica em serviços de atenção básica,

média e alta complexidade, de forma segura e humanizada; Identificação de competências e determinação dos responsáveis pelas ações e procedimentos no processo de cuidar da enfermagem, institucionalizados ou não; Avaliação de qualidade e do impacto das ações implementadas na prática da enfermagem; Utilização de instrumentos gerenciais de planejamento, organização e avaliação na gerência de serviços nos diversos níveis de atenção à saúde; Adoção de métodos e princípios científicos na realização do processo de investigação; Aplicação de resultados da produção de conhecimentos específicos ou de outras áreas no aprimoramento da prática profissional.

Ao coordenador do curso, juntamente com o NDE, incumbe apreciar os planos de atividades de estágios no início de cada período letivo e analisar e aprovar as escalas de acompanhamento das atividades de estágios. E as demais determinações de direitos e deveres do supervisor de estágio, preceptor de estágio e discente encontram-se descritas no regulamento de estágio do curso.

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua e abrange a avaliação das condições de aprendizagem ofertadas pelo campo e a avaliação do desempenho do estudante. A avaliação das condições de aprendizagem será feita mediante visitas e reuniões durante o período de estágio que envolvem a coordenação de estágio, os docentes supervisores e os preceptores. Estas reuniões visarão acompanhar o rendimento e desempenho do aluno em tempo de realizar medidas intervencionistas que possam assegurar o aprendizado e o êxito no alcance das competências e habilidades mínimas necessárias para o campo específico de atuação do discente.

As avaliações formativas poderão ser realizadas pelo preceptor da área de atuação do aluno e/ou docente supervisor, em instrumentos próprios aprovados pelo NDE e coordenação de curso, considerando as competências e habilidades e os aspectos cognitivos, técnicos e atitudinais necessários ao aluno.

Os casos não previstos, situações especiais e dúvidas emanadas sobre os Estágios Supervisionado que não estejam contemplando no PPC e/ou no Regulamento de Estágio e Atividades Práticas do Curso de Enfermagem, serão resolvidos exclusivamente pelo Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.

7.3 Atividades Complementares

Além dos conteúdos curriculares obrigatórios, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares, segundo os interesses e aptidões individuais, resguardada a aderência com a formação geral e específica do curso. Essas atividades poderão ser realizadas a partir da participação em eventos científicos, atividades de extensão, atividades de monitoria, ligas acadêmicas.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representam, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos oferecidos aos estudantes em cada semestre letivo.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem o total de 100 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. O Regulamento das Atividades Complementares estará disponível à comunidade acadêmica e será proposto pela coordenação do curso, que é responsável pela validação e registro delas para cada um dos estudantes.

Tanto Projetos de Extensão, como as Ligas Acadêmicas, representam uma importante atividade de inserção na comunidade e de prestação de serviços em eventos sociais. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. As atividades possuem natureza diversa e envolvem estudantes em campos de prática, com atendimento à população por meio de orientações, palestras educativas, apoio diagnóstico, entre outros, sempre sob a supervisão de um ou mais professores.

Como já exposto, encontros científicos serão promovidos pela instituição em forma de

• **PPC ENFERMAGEM** •

seminários, congressos, fóruns e simpósios. Esses eventos representam oportunidade de desenvolvimento científico com maior ou menor grau de interação, segundo os interesses dos estudantes pelos temas abordados. De modo geral, os temas serão diversos a cada ano e ao longo de um mesmo ano.

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Afya Sete Lagoas, será regulamentado e institucionalizado e segue as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso. E será atividade obrigatória determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

O objetivo do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem é “propiciar ao corpo discente a produção de conhecimento científico na área da ciência da saúde, mediante trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado por sólidos princípios científicos”. O TCC além da finalidade regimental de integralizar o currículo pleno do Curso tem como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a iniciação científica; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; demonstrar a habilidade adquirida durante o curso; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica científica.

O TCC deverá ser realizado por aluno(s), sob a orientação de um professor, prioritariamente do curso de Enfermagem, ou de cursos de áreas afins, com vínculo na IES. A definição do professor orientador será de livre escolha do aluno, devendo o professor manifestar seu aceite por escrito, incluindo coorientação, se houver.

Na banca de apresentação do trabalho o orientador será o presidente da atividade, devendo fazer a abertura e fechamento da sessão, leitura de ata além de registrar as sugestões da banca examinadora para posteriormente, fazer os ajustes sugeridos no momento da defesa, juntamente com o(s) orientando(s). O professor orientador juntamente com os discentes deverão indicar um dos avaliadores do trabalho, e a coordenação do curso e/ou núcleo docente estruturante realizarão a indicação do segundo membro, devendo ser observado as linhas de pesquisa de cada examinador para composição da banca, bem como equilíbrio entre os avaliadores de conhecimento específico do assunto do TCC e conhecimento metodológico em pesquisa.

No TCC 1 o aluno deverá construir um projeto, elaborar e aprovar uma proposta de trabalho fundamentada cientificamente, seguindo todos os preceitos metodológicos para o fim ao qual se destina.

No TCC 2 executa-se o projeto proposto e elabora-se a redação final dos resultados interpretados da ação/pesquisa desenvolvida. O TCC 2 será composto por uma avaliação da parte escrita, previamente entregue à banca examinadora; e uma avaliação oral, pública e aberta à toda a comunidade científica, dos resultados. A construção científica do projeto e resultados do trabalho deverão seguir os critérios técnicos estabelecidos pelas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O período decorrido desde a elaboração do projeto de pesquisa (TCC 1) à apresentação final dos resultados (TCC 2) deverá decorrer de um (1) à dois (2) anos a partir da matrícula do aluno nas referidas disciplinas.

O(s) professor(s) titular (s) das disciplinas de TCC deverá elaborar e publicar o calendário de apresentação dos resultados com prazo máximo de 5 (cinco) dias anteriores às defesas. E deve anteriormente comunicar a coordenação de enfermagem dos agendamentos das defesas.

As determinações para apresentação dos trabalhos bem como composição das notas e demais prazos de cumprimento das etapas estarão descritos no manual de TCC do curso de Enfermagem.

E a versão final do trabalho de TCC 2 deverá ser encaminhado para a Biblioteca da Afya Sete Lagoas de acordo as orientações do Repositório Institucional em um prazo limite de 30 dias a contar da data de aprovação final para ser disponibilizado ao público.

As normas de TCC do curso de Enfermagem serão regidas pelas determinações do regimento institucional e manual de TCC do Curso. No entanto, será de competência do NDE dirimir dúvidas bem como atuar nos casos omissos, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

7.5 Iniciação Científica

A Iniciação Científica representa inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de forma extracurricular. Deverá se desenvolver regularmente ao longo de um ano, após seleção

dos projetos e currículos dos professores e estudantes que se candidatam ao processo.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos serão:

- Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;
- Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.
- Cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) da Afya Sete Lagoas o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção será divulgado anualmente contemplando duas modalidades:
 - **Programa Institucional de Bolsas** de Iniciação Científica, com bolsas para discentes;
 - **Programa Institucional Voluntário** de Iniciação Científica, com trabalhos como pesquisadores voluntários.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Afya Faculdade de Sete Lagoas investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeita as particularidades do curso e da metodologia proposta, e propicia, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do novo Enfermeiro.

Assim, o PPC do curso de Enfermagem guarda relação com o Regimento Interno da Afya Sete Lagoas, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino

• **PPC ENFERMAGEM** •

aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias. No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional. Assim, o PPC do curso de Enfermagem em consonância com o Regimento Interno da Afya Sete Lagoas, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela Afya Sete Lagoas, permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

Será considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, são somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

A avaliação N2 será de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia busca avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as

● **PPC ENFERMAGEM** ●

avaliações obedecerão a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes deverão demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, terá direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Considera-se aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo e tem o valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.

Ressalta-se que não há exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos será objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégia para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, serão realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitem esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos. Por fim, aos estudantes, afim de facilitar a

comunicação com a instituição, será disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO, pesquisa ao acervo bibliográfico. Ou seja, um conjunto de interações que favorecem o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

8.2 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Enfermagem, sempre que necessário, serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Coordenação de Curso levará em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso serão submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas *in loco*, que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilita o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que compõe e será essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Enfermagem serão os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA serão discutidos com as instâncias

● **PPC ENFERMAGEM** ●

acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Diretoria, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, líderes para posterior construção de planos melhorias.

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica, resultarão na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

8.3 Avaliação Interna do Curso

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) será elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos fracos, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano será desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado será o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou e a realização desses objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

8.4 Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa será realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. É realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Já a avaliação externa de curso subsidia a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e são orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitam a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo

docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitem à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC serão acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, reúnem-se para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações serão amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

8.5 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional sempre foi uma experiência desenvolvida pela Afya Sete Lagoas, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a Afya Sete Lagoas desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias - o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, na Afya Sete Lagoas, sempre foi e é percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica.

As experiências já desenvolvidas permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação crescente, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na Afya Sete Lagoas têm sido significativos.

• Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da Afya Sete Lagoas são:

- **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na Afya Sete Lagoas, as unidades de análise avaliadas são o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.
- **Impessoalidade:** a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da Afya Sete Lagoas. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da Afya Sete Lagoas, tendo em vista seus objetivos desejados;
- **Não punição e não premiação:** embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;
- **Respeito à identidade institucional:** embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional e vice-versa;
- **Credibilidade:** a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;

- Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante o âmbito da Instituição;
- Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houverum envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;
- Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriedade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A Afya Faculdade de Sete Lagoas conta com a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados é periodicamente discutido com todos os atores envolvidos.

8.6 Atividades De Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para construção do conhecimento.

- Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos

alunos, será definido a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão se inscrever para processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida. O *Regulamento de Monitorias* encontra-se disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXII.

8.7 Ligas Acadêmicas

O objetivo da liga acadêmica é proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico-prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na grade curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avalia a relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difunde os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso. Verifica-se, também, se há uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda devem ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avalia ainda os objetivos, seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica se encerre, um projeto contendo seu estatuto é encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminha o material ao NDE para análise e parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, segue o processo seletivo e início das atividades.

8.8 Ouvidoria

A Ouvidoria da Afya Faculdade de Sete Lagoas – Afya Sete Lagoas é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação da Afya Sete Lagoas.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, é mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da Afya Faculdade de Sete Lagoas, que são o foco no aluno e nas pessoas.

8.9 Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento de egressos se dá por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos é pautada nas seguintes dimensões:

- a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- a relação entre o egresso e a Afya Sete Lagoas considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a

cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da Afya Sete Lagoas acontecem de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

8.10 Nivelamento

A Afya Faculdade de Sete Lagoas com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes desenvolve o Programa de Formação complementar e humanística que dentre eles podemos destacar: o Programa de Nivelamento para alunos de graduação, conforme descrito em documento próprio. O programa envolve a realização de diagnóstico, com o propósito de identificar as necessidades de qualificação discente, sendo a base estratégica para o planejamento das modalidades de cursos oferecidos.

8.11 Acessibilidade

A Afya Faculdade de Sete Lagoas – Afya Sete Lagoas adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade da Afya Sete Lagoas aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico.

8.12 Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse na Afya Sete Lagoas ocorre no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado, além da Coordenação de Curso.

8.13 Cultura Afya

Com base numa concepção democrática de cultura, o Afya Sete Lagoas desenvolve programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, exposições, sarau, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer.

O Cultura Afya é um evento com programação variada na área intelectual, tecnológica, empreendedora e cultural. Conta com a participação da comunidade interna, (professores, acadêmicos e colaboradores) e também do público externo.

8.14 Atividades Esportivas

A Afya Sete Lagoas incentiva a prática esportiva de seus acadêmicos apoiando as atléticas e a participação em torneios esportivos em diversas modalidades.

8.15 Estágios Não Obrigatórios

Os estágios não obrigatórios podem acontecer livremente e é um complemento na formação do acadêmico, por isso ele pode optar por realizá-lo ou não. A Afya Faculdade de Sete Lagoas mantém convênio com empresas para realização dos estágios não obrigatórios. Os Termos de Convênio de Estágio são assinados entre a Afya Sete Lagoas e a empresa em duas vias. Já os Termos de Realização de estágio são assinados em três vias, sendo uma da empresa conveniada, outra da Afya Sete Lagoas e a última do estagiário. Ambos são atualizados sempre que necessário. Os contratos são digitalizados e arquivados, sob responsabilidade da Secretária Acadêmica. A divulgação de vagas de estágio fica sob responsabilidade da Central de Atendimento ao Aluno e Núcleo de Empregabilidade assessorada pela equipe de Comunicação e Marketing.

9. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Para proporcionar ao estudante a vivência prática supervisionada no SUS, o currículo do curso de enfermagem da Afya Sete Lagoas oportunizará diversos momentos de inserção no sistema local de saúde. Isso possibilita a formação de um profissional com perfil generalista, que pensa criticamente e analisa os problemas da sociedade para alcançar soluções tanto em nível individual quanto coletivo, visando a melhoria da qualidade de vida da população. A integração ensino-serviço-comunidade busca alcançar a integralidade da atenção à saúde através do desenvolvimento de padrões colaborativos e alicerçados na prática de vigilância da saúde com ações promocionais, preventivas e de atenção à saúde.

Para viabilizar essas práticas, a Afya Faculdade de Sete Lagoas, firmará parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que é a expressão de um processo de integração que visa a construir um modelo de fortalecimento do ensino, serviço e comunidade. Nesse processo colaborativo, a formação de profissionais para o SUS se beneficiará com a troca de experiências que acontece entre os servidores municipais e os estudantes. A instituição, por sua vez, utilizará as unidades de Saúde do Município como cenário de prática de estágio, usufruindo deste contato com o SUS e suas diretrizes.

10. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Enfermagem importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia a ser adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso irá possibilitar a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando aos estudantes uma vivência dos princípios do SUS e uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implica desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de cuidar. Essa relação dialógica com a rede pública possibilita uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções

com intencionalidade educativa.

O curso de Enfermagem buscará promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro enfermeiro.

As atividades práticas seguirão a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolverão sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontece também nos laboratórios de ensino da Instituição, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas atividades trazem como resultado também o sentimento de pertencimento do profissional ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitam, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da Enfermagem.

Para tanto, a matriz curricular contemplará conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

11. GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem da Afya Sete Lagoas terá sua gestão fortemente apoiada pela Diretoria da instituição e é representada pela coordenadora de curso, Profa. Dra. Héllen Julliana Costa Diniz, cuja formação acadêmica inclui doutorado pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros, Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2016), Especialização em Saúde da Família, Enfermagem do Trabalho e Mediação de Processos Educacionais na Modalidade Digital e Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. A atuação da coordenação do curso

atenderá à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a representatividade nos colegiados superiores. Possuirá plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, será avaliada sistematicamente pela CPA dispondo dos resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração dos mesmos com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Mantendo vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação de propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério e em gestão, a coordenadora de curso é ainda apoiada por outros profissionais que contribuem na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NDE), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), e Equipe Multidisciplinar, que se destacam-se pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considera, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A auto avaliação do Curso será periódica, como pode ser demonstrado no item 09 deste PPC, e a apropriação dos resultados será fruto de um estreito relacionamento entre coordenação do curso e comunidade acadêmica.

A Coordenadora do Curso atuará em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permitirá o atendimento integral às demandas existentes, considerando as peculiaridades pertinentes a gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilita, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso. Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação são pautadas no plano de trabalho compartilhado

institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da Diretoria de Graduação, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estarão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir as fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim fornecendo critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

11.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituirá segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- Titulação acadêmica (100% com pós-graduação stricto sensu);
- Regime de trabalho (80% com regime de trabalho parcial e 20% com regime de trabalho integral).
- Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim);

O NDE do curso de Enfermagem será composto constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso que o presidirá. O NDE será homologado através de Portaria específica, pelo Diretor e possui regulamento próprio. Além de manter em sua composição professores ativos do curso, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Enfermagem terá uma atuação constante na melhoria do curso e

no atendimento às demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrerão, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da Diretoria ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em relação a possíveis lacunas na formação do egresso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso será uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínuo ementário e das referências bibliográficas são pautas regulares destas reuniões como objeto de constante atualização no curso de Enfermagem, sendo esta também uma atribuição do NDE. Serão atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da Afya Sete Lagoas:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;
- Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área;
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;

- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

O NDE será dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:

- Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisae Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
- Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.
- Ademais, o NDE do curso de Enfermagem, desempenha um papel significativo na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro enfermeiro. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisa a adequação do perfil do egresso do curso de Enfermagem, buscando sua atualização e consolidação, sempre considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.
- De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:
- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.
- Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

11.2 Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica. Este órgão é constituído pelo Coordenador do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos do curso, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso irá se reunir, ordinariamente, uma vez ao semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso ou a requerimento de 2/3(dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela Instituição a que esta se subordina, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas de curso aprovados, apresentar propostas relacionadas ao plano pedagógico do Curso, ouvido sempre o Núcleo Docente Estruturante. As decisões do colegiado do curso possuem um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que preside a reunião do colegiado, será responsável por encaminhar à Diretoria de Graduação as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas deliberações que serão publicadas na plataforma do E-Colegiado.

O Colegiado do Curso representará o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, cabe aos membros do colegiado de Curso acompanhar o funcionamento do ensino na instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

Serão atribuições do Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da coordenação do curso;
- Apreçar representação de aluno em matéria didática;
- Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Diretoria de Graduação apoiará e acompanhará o registro e o fluxo das deliberações, bem como a execução das decisões.

12. INFRAESTRUTURA

As instalações da Afya Faculdade de Sete Lagoas estão localizadas no Bairro Jardim Europa, na Rua Atenas, nº 237. A estrutura física, conta com dois pavimentos, considerando os conceitos modernos de qualidade arquitetônica, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário confortável. Existem rampas de acesso na entrada, além de elevador e sanitários amplos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira, em termos de acessibilidade arquitetônica. Também existem sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e Pessoas com Deficiência (PcD).

A instituição conta com um auditório, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos

discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo lanches a partir das 17h, com preços acessíveis. Em torno da cantina, em área aberta, um espaço de lazer, que proporciona à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço, embora contem com uma copa específica.

No segundo piso da IES, existem dois laboratórios de Informática munidos de equipamentos disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. A IES proporciona aos seus estudantes, professores e colaboradores dois laboratórios de informática, os quais estão equipados com 35 máquinas cada. Esses laboratórios são mantidos com softwares licenciados e passam por constantes atualizações, buscando sempre garantir segurança e qualidade no ambiente de utilização.

Além disso, os laboratórios permanecem disponíveis para serem utilizados em eventos tanto internos quanto externos, e também podem ser empregados pelos professores para a realização de apresentações de aulas e atividades acadêmicas. Essa flexibilidade de uso visa atender às diversas necessidades pedagógicas e proporcionar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a Afya Sete Lagoas dispõe de uma recepção acessível no primeiro piso. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. No mesmo espaço o aluno tem acesso à Secretária Acadêmica, onde ele pode fazer solicitações. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeira.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas individuais, todas com ar condicionado e toda a infraestrutura necessária para um trabalho de qualidade. Como

suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a Afya Sete Lagoas tem a sala da coordenação de pesquisa e extensão, sala de apoio pedagógico para docente e salas de apoio psicopedagógico ao estudante, onde atuam uma psicólogo.

Ainda no primeiro piso estão também localizadas as salas das Coordenações de Curso. Nos 2 pavimentos, a estrutura está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também banheiros específicos para PcD com sistema de segurança e de fácil acesso. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

Os laboratórios são constituídos de vários espaços com equipamentos sempre revisados, incluindo microscópios, materiais de laboratórios segundo o tipo de disciplina envolvida, computadores, projetores, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Existem espaços destinados aos alunos PcD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficarão à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente.

No corredor administrativo, no primeiro piso, estão localizadas as salas da Diretoria, com 2 ambientes distintos. O espaço conta com uma sala de reuniões para coordenadores, CONSEPE e CONSUP. Todos os ambientes são climatizados e são confortáveis. Outros espaços estão detalhados a seguir.

12.1 Espaços acadêmicos e administrativos

12.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador

A coordenação do curso estará alocada no primeiro piso, com fácil acesso. A coordenação do curso funcionará em um espaço individualmente reservado para a acomodação e atuação do coordenador do curso, permitindo o atendimento, com privacidade, de indivíduos ou grupos. A sala possuirá mesas, cadeiras, armários, climatização e computador ligado à internet, adequadamente dimensionados ao desempenho das funções e ações acadêmico-administrativas de coordenação do curso e serviços acadêmicos relacionados, estando plenamente adequada às necessidades institucionais e da coordenação do curso, possibilitando distintas formas de trabalho.

A sala possibilitará o atendimento individual com privacidade, possibilitando atendimento e abordagem de temas mais sensíveis com estudantes e professores.

12.1.2 Sala Coletiva de Professores Espaço de trabalho para professores em tempo integral

No primeiro piso da instituição está localizada a sala de professores. A sala tem recursos de acessibilidade, é ampla, bem arejada, com iluminação natural e artificial, com climatização e dispõe de mesas e cadeiras para atividades de discussão entre os docentes ou simplesmente para descanso e realização de lanches. A sala conta com escaninhos para guarda de materiais e equipamentos pessoais. Há disponibilidade de computadores de mesa com acesso à internet para atividades preparatórias ou de pesquisas pessoais. Os professores contam com equipe do Núcleo de Apoio Profissional e Experiência Docente (NAPED), que frequentemente desenvolve ações e acolhimento e entrosamento entre os docentes no ambiente da sala dos professores.

Para os docentes de tempo integral existe sala com gabinetes individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e escaninhos para guarda de materiais e equipamentos de uso pessoal. Todos os ambientes são climatizados e com identificação (ainda que possa ocorrer compartilhamento de alguns espaços). A IES disponibiliza as condições necessárias para que esses espaços contribuam efetivamente para maior desempenho do docente, em relação a todas as ações acadêmicas que realiza, sendo possível nesses espaços a programação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, uma vez que contam com equipamentos de computação e acesso à internet e ambientes para atendimento e orientação aos discentes, com privacidade.

12.1.3 Salas de Aula

A Afya Faculdade de Sete Lagoas dispõe de salas de aula, como mostrará o Relatório de Infraestrutura. Possui amplo espaço permitindo os mais diversos arranjos físicos e possibilidades didático-pedagógicas para efetivação do processo de aprendizagem, tanto para atividades individuais quanto em grupo de trabalho. As salas são climatizadas, possuem paredes pintadas em cor neutra evitando fadiga visual, assento ergonômico com apoio para material de uso do discentes.

Quanto ao espaço para o docente, cada sala de aula, dispõe de mesa e cadeira, com equipamento de tecnologia de informação fixo e em pleno funcionamento; disponibiliza, ainda, de quadro branco amplo, projetor fixo em teto. Tais equipamentos são compatíveis

com as propostas do PPC e possibilitam a execução de práticas inovadoras no processo de aprendizagem facilitadas pelos recursos disponíveis no momento em que alguma atividade presencial for desenvolvida. Há uma equipe de suporte técnico em todo o período de aula para atender a docentes e discentes, sempre que necessário. Conta-se, também com uma equipe de profissionais que fornecem uma criteriosa manutenção de equipamentos inspecionada diariamente, desde os aparelhos condicionadores de ar até os recursos tecnológicos presentes. O discente conta com acesso pessoal à internet em sala de aula por rede sem fio, com velocidade compatível com a necessidade para uso de ferramentas e envio de documentos.

De acordo como Planode Avaliação Periódica e Gerenciamento de Manutenção Predial, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, com instalações confortáveis, contando com carteiras estofadas, climatização, iluminação adequada, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (projetores, equipamento de áudio e Wi-Fi de alta velocidade), todos adequados às atividades didático-pedagógicas que por ventura venham a ser desenvolvidas.

A sala de aula permite flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando a aplicação de metodologias ativas nas situações de ensino-aprendizagem. Todos os discentes, bem como os docentes, possuem acesso ilimitado ao ambiente virtual de aprendizagem e as plataformas institucionais, infraestrutura tecnológica diferenciada que permite formas distintas de trabalho (compartilhado ou não) e pode ser usada em qualquer computador, tablet ou smartphone, com acesso à diversos recursos que podem ser utilizados de forma exitosa.

12.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

12.2.1 Laboratórios de Informática

A Afya Faculdade de Sete Lagoas dispõe de 02 (dois) laboratórios de informática, que visam atender aos cursos tanto em aulas práticas ministradas no próprio laboratório, como também suporte aos alunos em realização de trabalhos e estudos, em períodos distintos aos das aulas.

Os computadores são modernos e atualizados, e estão disponíveis em quantidades excelentes em relação ao número de usuários. As normas de utilização e segurança estão

sistematizadas por meio de Procedimento Operacional Padrão e estão disseminadas em toda a comunidade acadêmica.

Os laboratórios possuem instalações físicas amplas, que garantem pleno acesso e utilização por pessoas com necessidades especiais, além de adequadas condições ergonômicas. Todas as máquinas possuem acesso a internet com velocidade que atende plenamente às demandas acadêmicas. Além das salas de informática, a IES disponibiliza internet sem fio acessível aos alunos e professores.

Quanto à acessibilidade digital, os computadores contam com softwares para pessoas com deficiência visual, tais como Mecdaisy, DosVox e V-Libras.

A política da Afya Sete Lagoas para atualização de equipamentos e softwares baseia-se no planejamento dos cursos, visando atender às necessidades didático-pedagógicas. As propostas são incluídas no Planejamento Orçamentário da instituição e aprovadas pela Diretoria. A manutenção e atualização dos laboratórios e softwares é realizada regularmente, por uma equipe qualificada, composta por técnicos da área de informática, pertencentes ao quadro de funcionários da Instituição.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA					
LABORATÓRIO	CAPACIDADE	MAQUINAS	CORE	MEMORIA RAN	MEMORIA/SSD
LAB 01	35 Lugares	Dell	Core i5	8GB	500 GB
LAB 01	35 Lugares	Dell	Core i5	8GB	500 GB

A Afya Sete Lagoas possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, como objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade e performance. Equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporciona atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de seus cursos, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

12.3 Biblioteca

A Biblioteca da Afya Faculdade de Sete Lagoas está localizada no segundo piso da

instituição e tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à pesquisa e extensão. A biblioteca oferece um acervo especializado que contempla todas as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição e facilita aos usuários o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços e oferecendo o suporte informacional à disseminação do conhecimento. O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. É acessível, e conta com tecnologias assistivas, que apoiam pessoas com necessidades específicas para aprendizagem. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura e Pesquisa, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

A Biblioteca da Afya Sete Lagoas, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 13h:00min às 22h:30min. O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Além de um grande acervo de obras físicas, contamos ainda com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, e que são particularmente úteis para o curso. Trata-se de uma plataforma intuitiva e ágil, que permite o acesso de dentro ou de fora da instituição.

A Biblioteca disponibiliza aos estudantes a plataforma EBSCO, que é a provedora líder de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de busca em geral para bibliotecas de todos os tipos. A plataforma inclui a Academic Search Complete, com uma vasta coleção de periódicos eletrônicos em texto completo, oferecendo aos usuários acesso a conteúdo acadêmico em diversas áreas do conhecimento. Esta base de dados multidisciplinar fornece extensa cobertura em texto completo de conteúdos acadêmicos, inclusive, em língua portuguesa e conta ainda com o EDS – EBSCODiscovery Service, com todos os recursos online disponíveis para proporcionar uma experiência de busca moderna e sem complicações,

através de uma caixa de busca simples, porém com funcionalidades robustas.

Em documento específico da Biblioteca são destacados o plano de contingência, cronograma de expansão e a política de atualização do acervo.

12.4 Laboratórios

12.4.1 Laboratórios Didáticos de formação básica

A estrutura laboratorial da IES será ampla para atender plenamente as necessidades do curso, considerando o número de estudantes da Enfermagem que os utilizam, a carga horária necessária ao processo de formação, os princípios da biossegurança e ergonomia, e apresentarão boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. Em relação aos laboratórios didáticos de formação básica, entendidos como aqueles que envolvem unidades curriculares da área básica, o curso contará com um laboratório multifuncional, que une praticidade e interdisciplinaridade, pois agregam oportunidade de práticas de diversas áreas, como citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, farmacologia e parasitologia. Esse laboratório será especialmente desenvolvido considerando as novas tendências de formação profissional, que exigem um processo ensino-aprendizagem interdisciplinar.

O laboratório possuirá bancadas adequadas às diferentes atividades práticas, cadeiras ergonômicas, microscópios, pias e equipamentos diversos pertinentes às diferentes opções de práticas (centífugas, agitadores magnéticos, agitadores de tubo, balança semi-analítica, balança eletrônica de precisão, agitador de soluções etc). Equipamentos mais específicos estarão alocados no espaço de preparo de aulas práticas. Nesse mesmo espaço de preparo de aulas práticas são armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estarão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípios de biossegurança.

Todos os equipamentos passarão por manutenções preventivas periodicamente e existe suporte contínuo para eventuais intervenções corretivas. O laboratório contará com o suporte em tempo integral de técnico que auxiliará desde a preparação das aulas a partir de demandas específicas dos professores responsáveis. Existirá reuniões regulares da coordenação do curso com a equipe dos laboratórios, na qual serão apresentadas as demandas necessárias, quando pertinente e serão realizadas avaliações das demandas e

serviços com vistas à melhoria contínua do processo de trabalho. A coordenação do curso é responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo a auxiliar e incrementar melhorias, que vão desde ampliação de aspectos técnicos e materiais até aspectos pedagógicos, junto aos docentes do curso.

O laboratório multidisciplinar estará instalados num espaço do primeiro piso, composto por um conjunto de ambientes climatizados, são dotados de datashow, sistema de sonorização, quadro branco, todos possuem caixas de lâminas, bancadas em granito.

Além desse laboratório multifuncional, haverá o Laboratório de Anatomia Humana que dispõe de peças sintéticas, com estrutura física ampla, todos os espaços são devidamente climatizados, dotado de pias e bancadas em inox adequadas ao espaço cadeiras ergonômicas, conta ainda com mesa/lousa.

Todos os laboratórios atendem aos princípios de biossegurança, disponibilizando comunicação visual orientativa, normas de utilização e funcionamento, protocolos de aulas práticas, lixeiras específicas para lixo comum e especial, além de dispositivos específicos conforme as avaliações de risco de cada ambiente.

12.4.2 Laboratórios didáticos de formação específica

No âmbito da formação específica, o curso de Enfermagem contará com um Centro de Simulação em Saúde, que agrega as funções de ensino de habilidades diversas, além de uma unidade específica de ensino de habilidades e simulação na área da urgência e emergência em saúde. O laboratório possuirá três espaços distintos, sendo um deles uma sala de preparo e paramentação, onde os estudantes aprendem a técnica de lavagem das mãos, paramentação adequada e uma sala cirúrgica simulada, na qual os estudantes podem vivenciar as atividades de preparo da mesa e do campo operatório. A terceira sala conta com mesas, cadeiras e instrumental cirúrgico diverso.

A caracterização desses laboratórios será apresentada adiante, destacando que atendem às necessidades do curso, em consonância com a proposta deste PPC, que define como de grande relevância a integração entre teoria e prática. Como os laboratórios, existe uma preocupação com a segurança e conforto aos usuários. Como esses laboratórios utilizam computadores e equipamentos de ponta, em relação à tecnologia, a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico são regularmente acessados. Os espaços serão planejados

pensando na organicidade das atividades e na adequação ao número de estudantes e a disponibilidade de insumos será verificada periodicamente, de modo a não comprometer as práticas. Conforme será detalhado adiante, existirá uma comissão gestora específica para esses espaços, que se reunirá periodicamente com a coordenação do curso, para avaliar o desenvolvimento das atividades e planejar eventuais mudanças com vistas à melhoria contínua da qualidade e das oportunidades de aprendizagem para os estudantes.

12.4.3 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Os laboratórios próprios da área da saúde incluem as áreas básicas, cujas práticas serão oferecidas em laboratórios específicos e multifuncionais. A instituição contará com Laboratório de Anatomia Humana. Existindo grandes bancadas com cadeiras ergonômicas e bancadas de granito para apresentação de peças. Este espaço será exclusivo para peças sintéticas, incluindo órgãos e sistemas orgânicos e peças da área de embriologia, fisiologia, patologia e parasitologia.

Apoiando ainda as práticas que ocorrem nos laboratórios de anatomia, existirá computadores com softwares específicos da área, que potencializam as atividades e oportunidades de aprendizagem.

Para as áreas de citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, e parasitologia, a IES contará com o laboratório multifuncional, localizado no primeiro piso. Possuindo arranjo espacial especialmente desenvolvido para atender às necessidades de diferentes práticas e será dotados de computadores, equipamentos de datashow, sistema de sonorização, quadro branco, possuindo caixas de lâminas, bancadas em granito e equipamentos de ar condicionado. Todos os espaços contam asseguram biossegurança e ergonomia, e apresentam boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade (todos com bancada especial para PcD) e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. A estrutura do laboratório multifuncional reúne praticidade e interdisciplinaridade, pois agregam oportunidade de práticas de diversas áreas e que podem ser integradas.

O conjunto de equipamentos disponíveis atenderá às necessidades do curso e são periódica e sistematicamente acompanhados por serviços técnicos de manutenção preventiva. Outros equipamentos, que são maiores ou mais específicos estão alocados no

espaço de preparo de aulas práticas, como por exemplo: cabine de segurança biológica, geladeiras, estufa bacteriológica e capela química, entre outros. Nesse mesmo espaço de preparo de aulas práticas serão armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estarão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípios de biossegurança.

Existirá uma equipe de técnicos de laboratórios, que serão responsáveis pela organização dos espaços, apoio aos docentes no preparo das aulas e pelo acompanhamento das manutenções preventivas periódicas. Essa equipe se reunirá com docentes e com a coordenação do curso, de forma regular, para apreciação das atividades desenvolvidas, avaliações das demandas e serviços com vistas à melhoria contínua do processo de trabalho e das oportunidades de aprendizagem. A coordenação do curso será responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo a auxiliar e incrementar as melhorias necessárias.

Todos os laboratórios possuem manual de regras de funcionamento e utilização, pastas com descrição de práticas, principalmente no que diz respeito às Normas de Biossegurança gerais e específicas para cada ambiente.

O curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas contará com laboratórios específicos para o ensino de habilidades na área de Saúde, o que será detalhado adiante.

12.4.4 Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde

O ensino de habilidades e atitudes é reconhecido como um dos pilares da formação profissional e será um dos eixos do curso da Afya Sete Lagoas. A instituição contará com uma estrutura específica e dedicada para o ensino de habilidades que se desenvolve do primeiro ao oitavo período do curso. Essa estrutura estará organizada no Centro de Simulação em Saúde (CSS). O espaço, localizado no primeiro piso da instituição, contará com sala de aula com estrutura para uso de metodologias ativas de aprendizagem, consultório para simulação, completo e climatizado para a prática da semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Clínico. O consultório será dotado de “espelho-espião”, visando acompanhamento para posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes. O projeto arquitetônico desse consultório será elaborado também com vistas à realização do OSCE (Objective Structured Clinical Examination),

ferramenta invariavelmente presente nas escolas contemporâneas com grande valor formativo. Além do consultório, o Laboratório de Habilidades irá dispor de estruturas climatizadas para atividades de ensino de habilidades de práticas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a Simulação Realística.

Quanto aos equipamentos e materiais, estarão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins, task trainers diversos (simuladores de injeção, simulador para exame otológico, de exame de mama, de toque retal, cabeças para ensino de entubação, de ausculta cardíaca e respiratória) e simuladores adulto e pediátrico com diferentes níveis de complexidade para atividades integradas com atendimento global. A IES disponibilizará estetoscópios, esfigmomanômetros, lanternas clínicas, martelos clínicos, otoscópios, oftalmoscópio, laringoscópio, entre outros equipamentos, de modo que o estudante não necessita adquirir tais equipamentos durante o curso.

A sala de simulação possuirá sala anexa, a partir da qual será possível assistir o desempenho dos estudantes e oferecer um feedback oportuno e eficaz, sendo o debriefing realizado para todo o grupo.

Todos os equipamentos e manequins passarão por manutenções regulares e periódicas, assegurando sua utilização contínua por docentes e discentes e permitindo capacitação para diversas competências em diferentes períodos ou fases do curso. O uso de manequins de simulação realística ou semi-realística representa um aspecto inovador, que aporta recursos tecnológicos como potentes ferramentas de ensino na área da saúde e serão comprovadamente inovadores, permitindo a inserção do estudante em ambiente seguro para práticas repetidas e construção de habilidade de forma segura.

O CSS terá uma equipe gestora própria, que será responsável pelo acompanhamento das atividades ali desenvolvidas e orientação sobre uso dos manequins e práticas simuladas em geral.

12.5 Protocolos de Experimentos

O curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Sete Lagoas possuirá protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrões (POPs) em todos os laboratórios em que

serão desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa. Nesses protocolos terá a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas. Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser acessados e confirmados antes da execução das práticas.

Todos os laboratórios possuirão os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que abordam desde as regras para o preparo dos materiais até o manejo dos equipamentos e procedimentos que podem ser realizados e contidos em cada um.

12.6 Unidades Hospitalares

A Afya Faculdade de Sete Lagoas, contará com convênios com unidades hospitalares, Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas por meio das Unidades Básicas de Saúde - UBS, Estratégia Saúde da Família – ESF, Hospital Municipal de Sete Lagoas, Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE, Vila Vicentina de Sete Lagoas dentre outras unidades hospitalares e complexos assistencial, para que o aluno tenha a oportunidade de vivenciar a prática profissional, seguindo o objetivo geral traçado no perfil profissional pretendido até o final do curso de graduação, serão firmados convênios com instituições que possibilitam práticas nos mais variados cenários de atuação da Enfermagem.

A parceria que será estabelecida entre a Afya Sete Lagoas e a Secretaria Municipal de Saúde oportunizará a inserção sistemática dos estudantes em Unidades Básicas de Saúde ao longo de todo o curso, onde têm a possibilidade de vivenciar o Sistema Único de Saúde em sua plenitude.

Neste contexto, estas parcerias permitirão a vivência prática na atenção primária à saúde em Unidades Básicas de Saúde.

13. ACESSIBILIDADE

A Afya Faculdade de Sete Lagoas atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras

de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procura promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhe são assegurados.

Dessa forma, procura estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
- rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
- No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da Afya Sete Lagoas dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual:
- espaço de apoio equipado como máquina de datilografia braile, impressora braile

acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;

- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.
- Quanto a alunos com deficiência auditiva, a FASETE assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:
- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- assentos para obesos;
- garantia de mesas acessíveis nas salas de aula, na proporção de 1% do total de carteiras universitárias, devidamente sinalizadas, para uso de pessoas em cadeira de rodas;
- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- existência de local específico de atendimento;
- Não obstante às ações já implementadas, são realizadas revisões das normas e sua

implementação no âmbito da Instituição, que busca adequar permanentemente suas práticas e instalações.

13.1 Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da Afya Sete Lagoas.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.
- A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é responsável por:

Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto às secretarias acadêmicas, monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenadores de curso e líderes de setores sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

Sensibilização/Humanização:

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações

para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade.

Acessibilidade e aprendizagem:

- A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior;
- Convidar os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência;
- Desenvolver cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- disponibilizar monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso escolhido;
- Acompanhar, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhar para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;

Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES é a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes. Para isso, a Afya Sete Lagoas, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que busquem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o

ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;

- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreende que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, atendendo a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

Os coordenadores de curso serão informados sobre os alunos PcD matriculados e articularão, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA busca promover a acessibilidade e requer a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impedem o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, o Afya Sete Lagoas, por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que contenham a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que possam auxiliar os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a audiodescrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que também beneficia idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que possam tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno na Afya Sete Lagoas.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com

deficiência ao ensino superior, é preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que devem ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de reformas, buscarão a melhor adaptação do espaço para as PcD, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;
- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e a comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Estimativas da População Residente para os Municípios e para as Unidades da Federação Brasileiras com Data de Referência em 1º de Julho de 2021". Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde. "Indicadores de Saúde: Mortalidade Infantil e Expectativa de Vida". Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG). "Dados Estatísticos de Profissionais de Enfermagem em Minas Gerais". Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Prefeitura Municipal de Sete Lagoas. "Plano Municipal de Saúde 2020-2023". Disponível em: <http://www.setelagoas.mg.gov.br>. Acesso em 28 de maio de 2024

Organização Mundial da Saúde (OMS). "Cobertura Vacinal e Indicadores de Saúde". Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde do Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=29889576>. Acesso em 28 de maio de 2024

Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas. Relatórios de Gestão e Planejamento em Saúde.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 28 de maio de 2024

Ministério da Saúde. (n.d.). Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Disponível em: <https://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em 28 de maio de 2024

BORDENAVE, J. E. D., 1999. Alguns fatores pedagógicos. In: *Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU* (J. P. Santana & J. L. Castro, org.), pp. 261-268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editorada UFRN.

RISTOFF, D. Princípios do programa de avaliação institucional. Revista Avaliação, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.

ONU - Organização das Nações Unidas. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015.